

Anúncio do Boletim Geométrico de A. Seixas Netto... válido até 23h18m do dia de janeiro de 1971... RENTE FRIA: Negativo: PRES. ATMOSFERICA MEDIA: 07,0 Milibares: TEMPERATURA MEDIA: 26,7º Centígrados: UMIDADE RELATIVA MEDIA: 88% — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo: Estavel.

SINTESE

BRUSQUE

Fonte da Comissão organizadora da Feira do Trabalho informou que prosseguem trabalhos de organização mostra, que será inaugurada no dia 16 de janeiro e ficará aberta a visitação pública até o dia 3 de fevereiro. — O Clube de Diretores Logas de Brusque tem nova diretoria, que está assim constituída: Presidente — Urbano Zendon, vice-presidente — Norberto Schlindwein, diretor-secretário — Cyro Krieger, diretor-tesoureiro — Olegário Rosin, diretor-geral — Laerte Viterite, diretor de relações públicas — Vinício Sebastião Cunha, diretor de serviço de proteção ao edifício — Januário V. Pehnck, diretor sem pasta — Ivo Moritz, secretário executivo — José Gonzaga.

JOINVILLE

A Secretaria da Fundação de Engenharia de Joinville, distribuiu nota informando aos interessados, que inscrições ao Curso de Engenharia de Operação, modalidade mecânica, opção máquinas e motores estarão abertas a partir de 18 a 31 de janeiro e de 1 a 13 de fevereiro.

CRICIUMA

A cidade de Criciúma vai ser sede de 23 a 31 de janeiro do 6º Encontro Estadual de Marianos. Diversas congregações marianas do Estado já confirmaram suas participações no conclave que reunirá religiosos de todo o Estado por 8 dias.

BLUMENAU

O Prefeito Evasio Vieira reuniu no Salão Nobre da Prefeitura todos os funcionários do município quando com um coquetel foram homenageados "pelos relevantes serviços prestados à municipalidade durante o ano de 1970. — O 1º/23º Regimento de Infantaria com sede em Blumenau completou ontem o seu 32º ano de existência. Diversas solenidades foram realizadas ontem para comemorar o acontecimento.

FLORIANÓPOLIS

A Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Previdência Social em Santa Catarina distribuiu nota informando que, entre o período de 21 de novembro a 20 de dezembro 5037 carteiras para trabalhadores urbanos e 425 para trabalhadores rurais, totalizando no período de janeiro a dezembro de 1970, 78.807 carteiras para trabalhadores urbanos e 5.888 para trabalhadores rurais.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Ano de 1970 foi bom para a Capital do Estado

(Última Página)

Pena de morte pedida para 9 subversivos

O promotor militar Carlos Alberto Borges pediu ontem, ao auditor da 10ª Circunscrição Judiciária Militar, com sede em Fortaleza, a pena de morte para os 9 integrantes da Ação Libertadora Nacional, dos quais 5 estão foragidos mas com prisão preventiva decretada, acusados de participarem de sequestro, assassinio, assalto e roubo. Os envolvidos são Waldemar Rodrigues de Menezes, Francisco Williams Montenegro de Medeiros, Gilberto Telmo Marques, Carlos Timoscheco Sales, José Sales de Oliveira, Antônio Esperidião Neto, João Xavier de Lacerda, João Batista de Lima e José Bento da Silva.

Políticos desejam bom 71 a Medici

A fim de apresentar votos de feliz Ano Novo ao Presidente da República, foram recebidos pelo Gal. Médici, em audiências separadas, os srs. João Cleofas, Gilberto Marinho e Herbert Levy, sendo que este último permaneceu quarenta e cinco minutos com o Presidente declarando, ao sair, que havia discutido com ele "grandes problemas nacionais — políticos e econômicos", excusando-se de especificá-los, por entender que não lhe compete divulgar assuntos de tal ordem, que foram discutidos somente com o Presidente da República.

Governador recebeu os cumprimentos

(Última Página)

Ari Oliveira vê Ano Novo com otimismo

(Última Página)



Cidade cresceu muito nos últimos 12 meses

Com mais de 200 mil habitantes em sua área metropolitana, Florianópolis cresceu nos últimos anos o que não crescia até os anos 60. Passando por uma revolucionária metamorfose, a cidade inicia 71 com perspectivas de transformações mais profundas: nova ponte e o complexo viário da Capital.



Lavador de automóveis uma nova profissão

A Prefeitura já decidiu amparar engraxates e vendedores ambulantes. Bem que poderia estender sua assistência social aos lavadores de automóveis, avocando a si a solução de um crescente problema. Com essa medida, a Prefeitura concederia licença para que os lavadores operassem mediante o brando recolhimento de um pequeno imposto sobre Serviços.

Fontana faz as despedidas do Senado

O Senador Atilio Fontana, Vice-Governador eleito, ao despedir-se do Senado da República fez um longo relato de suas atividades na vida pública, sendo apertado por seus pares — entre os quais o Senador Eurico Rezende — que ressaltaram a "grandeza do seu mérito como homem público". O Senador Atilio Fontana está na Cidade onde passa as férias de fim de ano. (Página 9).



FCF já pode dar título ao Ferroviário

(Página 10)

Mensagem de Colombo é otimista

(Última Página)

Líder da Arena quer política forte em 71

"Democracia sem Legislativo, realmente não é democracia. Mas Legislativo afastado dos reais anseios populares, acomodado e dócil, viciado ou corrupto, enfraquecido a ponto de descaracterizar o próprio regime" — afirmou ontem a O ESTADO o Deputado Fernando Eastos ao despedir-se das funções de líder do Governo na Assembléia Legislativa. — É preciso — asseverou — que os que integrarão a próxima Legislatura, saibam prestigiar o poder político e em especial o Poder Legislativo. (Última página).



Comunicação

A COTESC comunica que, dentro da política traçada pelo Ministério das Comunicações, iniciará nesta cidade, a partir do dia 1º de janeiro de 1971, o serviço local medido.

De acordo com tal orientação, será concedida ao usuário a franquia de 90 noventa chamadas mensais, cobrando-se Cr\$ 0,09 (nove centavos) por chamada excedente.

Comunica, também, que esta medida se faz necessária face ao funcionamento, nos primeiros meses de 1971, do Serviço interurbano Automático — DDD — para Blumenau e Joinville.

Florianópolis, 11 de dezembro de 1970.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

A DIRETORIA

Govêrno vê nova carta dos terroristas

O Governo estuda novo comunicado dos sequestradores do embaixador Giovanni Enrico Bucher. Segundo a Secretaria de Imprensa da Presidência da República, o documento está datado de 30 de dezembro. Enquanto isso, em nota oficial, o Governo Suíço expressou sua preocupação "com o progresso muito lento que tem havido nas gestões das autoridades brasileiras para libertar o diplomata."

Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 29 de dezembro, o Tribunal de Contas do Estado, sob a presidência do Conselheiro Nelson de Azevedo, emitiu 162 processos. Especificamente à sessão, os Conselheiros Nelson de Azevedo, Vice-Presidente e Vices: João Schneider, Leopoldo Augusto Erig, Auditor Casavado Raul Schaefer, Presidente, também o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

1) ISOLADOS — I — JULGADOS LEGAIS — Juvenal Pereira Filho, Júlio Tenciro Peiker, Irineu Michels, José Pizari de Córdova e Filhos, Philippi e Cia., Pedro V. Back, Eugênio R. Krich, Comercial Mueller e Krich S. A., Philippi e Cia., Samir S. A., Engellio Francisco Duarte, Viduária Santa Eugênia, Tito K. Kretzer, Eugênio R. Krich, José P. Córdova e Filhos, Carlos Hoepcke S. A., Farmácia Catarinense, Produ. Farm. União Ltda., Química Farm. Proquifar The Sideross Co., Pfizer Química Ltda., Merck Sharp & Dohme. II — DEVOLVIDOS À ORIGEM: Hilgobol Vieira Assis F. dos Santos, Alexio Delagostina, Comercial Vieira Bruns Ltda., — III — ADIADO: Embrás Reunidas S. A.,

2) COLETIVO JULGADO LEGISLATIVO — R. S. 1.483, 1.485, 1.486, 1.487, 1.488, 1.489, 1.490, 1.491, 1.492, 1.493, 1.494, 1.495, 1.496, 1.497, 1.498, 1.499, 1.500, 1.501, 1.502, 1.503, 1.504, 1.505, 1.506, 1.507, 1.508, 1.509, 1.510, 1.511, 1.512, 1.513, 1.514, 1.515, 1.516, 1.517, 1.518, 1.519, 1.520, 1.521, 1.522, 1.523, 1.524, 1.525, 1.526, 1.527, 1.528, 1.529, 1.530, 1.531, 1.532, 1.533, 1.534, 1.535, 1.536, 1.537, 1.538, 1.539, 1.540, 1.541, 1.542, 1.543, 1.544, 1.545, 1.546, 1.547, 1.548, 1.549, 1.550, 1.551, 1.552, 1.553, 1.554, 1.555, 1.556, 1.557, 1.558, 1.559, 1.560, 1.561, 1.562, 1.563, 1.564, 1.565, 1.566, 1.567, 1.568, 1.569, 1.570, 1.571, 1.572, 1.573, 1.574, 1.575, 1.576, 1.577, 1.578, 1.579, 1.580, 1.581, 1.582, 1.583, 1.584, 1.585, 1.586, 1.587, 1.588, 1.589, 1.590, 1.591, 1.592, 1.593, 1.594, 1.595, 1.596, 1.597, 1.598, 1.599, 1.600, 1.601, 1.602, 1.603, 1.604, 1.605, 1.606, 1.607, 1.608, 1.609, 1.610, 1.611, 1.612, 1.613, 1.614, 1.615, 1.616, 1.617, 1.618, 1.619, 1.620, 1.621, 1.622, 1.623, 1.624, 1.625, 1.626, 1.627, 1.628, 1.629, 1.630, 1.631, 1.632, 1.633, 1.634, 1.635, 1.636, 1.637, 1.638, 1.639, 1.640, 1.641, 1.642, 1.643, 1.644, 1.645, 1.646, 1.647, 1.648, 1.649, 1.650, 1.651, 1.652, 1.653, 1.654, 1.655, 1.656, 1.657, 1.658, 1.659, 1.660, 1.661, 1.662, 1.663, 1.664, 1.665, 1.666, 1.667, 1.668, 1.669, 1.670, 1.671, 1.672, 1.673, 1.674, 1.675, 1.676, 1.677, 1.678, 1.679, 1.680, 1.681, 1.682, 1.683, 1.684, 1.685, 1.686, 1.687, 1.688, 1.689, 1.690, 1.691, 1.692, 1.693, 1.694, 1.695, 1.696, 1.697, 1.698, 1.699, 1.700, 1.701, 1.702, 1.703, 1.704, 1.705, 1.706, 1.707, 1.708, 1.709, 1.710, 1.711, 1.712, 1.713, 1.714, 1.715, 1.716, 1.717, 1.718, 1.719, 1.720, 1.721, 1.722, 1.723, 1.724, 1.725, 1.726, 1.727, 1.728, 1.729, 1.730, 1.731, 1.732, 1.733, 1.734, 1.735, 1.736, 1.737, 1.738, 1.739, 1.740, 1.741, 1.742, 1.743, 1.744, 1.745, 1.746, 1.747, 1.748, 1.749, 1.750, 1.751, 1.752, 1.753, 1.754, 1.755, 1.756, 1.757, 1.758, 1.759, 1.760, 1.761, 1.762, 1.763, 1.764, 1.765, 1.766, 1.767, 1.768, 1.769, 1.770, 1.771, 1.772, 1.773, 1.774, 1.775, 1.776, 1.777, 1.778, 1.779, 1.780, 1.781, 1.782, 1.783, 1.784, 1.785, 1.786, 1.787, 1.788, 1.789, 1.790, 1.791, 1.792, 1.793, 1.794, 1.795, 1.796, 1.797, 1.798, 1.799, 1.800, 1.801, 1.802, 1.803, 1.804, 1.805, 1.806, 1.807, 1.808, 1.809, 1.810, 1.811, 1.812, 1.813, 1.814, 1.815, 1.816, 1.817, 1.818, 1.819, 1.820, 1.821, 1.822, 1.823, 1.824, 1.825, 1.826, 1.827, 1.828, 1.829, 1.830, 1.831, 1.832, 1.833, 1.834, 1.835, 1.836, 1.837, 1.838, 1.839, 1.840, 1.841, 1.842, 1.843, 1.844, 1.845, 1.846, 1.847, 1.848, 1.849, 1.850, 1.851, 1.852, 1.853, 1.854, 1.855, 1.856, 1.857, 1.858, 1.859, 1.860, 1.861, 1.862, 1.863, 1.864, 1.865, 1.866, 1.867, 1.868, 1.869, 1.870, 1.871, 1.872, 1.873, 1.874, 1.875, 1.876, 1.877, 1.878, 1.879, 1.880, 1.881, 1.882, 1.883, 1.884, 1.885, 1.886, 1.887, 1.888, 1.889, 1.890, 1.891, 1.892, 1.893, 1.894, 1.895, 1.896, 1.897, 1.898, 1.899, 1.900, 1.901, 1.902, 1.903, 1.904, 1.905, 1.906, 1.907, 1.908, 1.909, 1.910, 1.911, 1.912, 1.913, 1.914, 1.915, 1.916, 1.917, 1.918, 1.919, 1.920, 1.921, 1.922, 1.923, 1.924, 1.925, 1.926, 1.927, 1.928, 1.929, 1.930, 1.931, 1.932, 1.933, 1.934, 1.935, 1.936, 1.937, 1.938, 1.939, 1.940, 1.941, 1.942, 1.943, 1.944, 1.945, 1.946, 1.947, 1.948, 1.949, 1.950, 1.951, 1.952, 1.953, 1.954, 1.955, 1.956, 1.957, 1.958, 1.959, 1.960, 1.961, 1.962, 1.963, 1.964, 1.965, 1.966, 1.967, 1.968, 1.969, 1.970, 1.971, 1.972, 1.973, 1.974, 1.975, 1.976, 1.977, 1.978, 1.979, 1.980, 1.981, 1.982, 1.983, 1.984, 1.985, 1.986, 1.987, 1.988, 1.989, 1.990, 1.991, 1.992, 1.993, 1.994, 1.995, 1.996, 1.997, 1.998, 1.999, 2.000.

EMPENHOS POR ADIANTAMENTO

RESPONSÁVEIS — I — JULGADOS LEGAIS — Clóvis Dias de Lima, Vicente de Lima Eufrásio. — II — DEVOLVIDOS À ORIGEM: Edemar Demétrio Wanderlei dos Santos, Manoel Thomazi.

LICITAÇÕES

INTERESSADOS — JULGADOS LEGAIS — Convites ns. — 152v/70, PME Cr\$ 7.851.60, adjudicatário: Hermes Machado S. A. — 014/70, DFDP Cr\$ 2.303.00, adjudicatário: Machado e Cia. Nilo Machado S. A., G. A. Carvalho S. A. — 148/70, PME,

Cr\$ 60.000, adjudicatário: Representações Castro Ltda., 1.096/70, DCC, Cr\$ 1.000.000, adjudicatário: Rodolfo C. S. — 010/70, DCC Cr\$ 1.000.000, adjudicatário: F. F. Ltda., 159/70, Cr\$ 1.000.000, adjudicatário: Honório Zavadalli, C. concórdia, n. 67/70, PME, Cr\$ 56.602.18, adjudicatário: Norberto Kunhen, Elson J. Rios, Amizem do Povo, Tomada de Preços n. 1.079/70, DCC, Cr\$ 7.418.92, adjudicatário: Machado e Cia., Cine Televisão, Nilo Machado, 1.075/70, DCC, Cr\$ 27.588.40, adjudicatário: Eletro Médica, Copacabana Móveis: Carlos Hoepcke S. A., Machado e Cia.

EXERCÍCIOS FINDOS

INTERESSADOS — I — JULGADOS LEGAIS — Janetê Bocio e Laudelina Boldin, Griselda Ferreira, Edson Machado, Ana Maria Hoepcke e outros.

II — SOBRESTADOS: Elida da S. Gaya, Pedro Amaral de Castro, Júlio J. Francisco. III — DEVOLVIDO À ORIGEM: Americo da Silva.

CONVENIOS

INTERESSADOS — ENCAMINHADO À DCC: Serviço de Assistência e Seguro Social dos Econômistas.

CONSULTA

DA NEGATIVAMENTE, NA FORMA DA INSTRUÇÃO — Prefeitura Municipal de Araquari, Prefeitura Municipal de Maíra.

CONTRATOS

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

INTERESSADOS — JULGADOS LEGAIS — Heliete G. Martins, Zélia Rhoden, Carmen L. Comicholli, Lucília T. Raissa.

EMPREITADA

INTERESSADOS — I — JULGADOS LEGAIS — Esmara Ltda., A. C. Werner Engenharia. — II — REPRESENTAÇÃO À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: Tersan Ltda.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

INTERESSADOS: — I — JULGA-

DO LEGAIS — Anônimo de Pádua Pereira, Wladimir Leocádio, — I —

CONTRATO PARA OBTENÇÃO DE SERVIÇOS —

CAI — F. F. Ltda., — I —

DECRETO — CREDITOS ORÇAMENTÁRIOS

INTERESSADOS — JULGADOS LEGAIS — Ns. 30.10.70/9.929, 9.931, — 14.10.70/9.835, — 11.11.70/9.973, — 14.11.70/9.995, — 10.11.70/9.954, — 11.05.70/9.041, 13.10.70/9.823, 9.834, — 25.11.70/10.027, — 3.12.70/10.081, — 10.9.70/9.691, 9.6.0. 9.6.2.

RESOLUÇÕES

INTERESSADOS — JULGADOS LEGAIS — Hospital Maria K. Bornhausen: ns. 6, 7, 8/70 — 14 e 14/70, — Ipsc: ns. 21/70, — Contadoria Geral do Estado: Ns. 88 a 110/70.

PORTARIAS

INTERESSADOS — JULGADO LEGAL — Imprensa Oficial do Estado: ns. 1 a 6/70.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

BALANÇOS GERAIS — 1969

INTERESSADOS — I — APROVADO NA FORMA DA INSTRUÇÃO — Petrolândia, Maracujá, Itá, Pôrto União, Concórdia. — II — ADOTADOS EM TODOS OS SEUS TERMOS O PARECER DA INSTRUÇÃO: Capinzal e Irineópolis. — III — ADIADO: Prefeitura Municipal de Imbituba.

COMUNICAÇÕES DE IRREGULARIDADES

INTERESSADOS — I — SOLICITAÇÃO DE SUSTENTAMENTO DO PEDIDO DE INTERVENÇÃO: Prefeituras Municipais de Santa Cecília, Curitiba, Agrolândia, Pinhalzinho, Petrolândia. — II — MANTIDO O PEDIDO DE INTERVENÇÃO: Prefeituras Municipais de Grão Pará, Arroio Tinta, Paltoca, São Francisco do Sul, Witmarsum, Tubarão, Governador Celso Ramos.

Quando o calendário marca o início de um novo ano, a

C. R. Almeida S. A. Engenharia e Construções

ciente de ter cumprido sua missão no ano passado, abrindo estradas e construindo o progresso, envia às autoridades e ao povo em geral sua mensagem de otimismo nos próximos 365 dias de 1971. Ao desejar a todos sinceros votos de Boas Festas de Ano Novo, a C. R. Almeida S. A. — Engenharia e Construções tendo realizado inúmeras obras de engenharia em Santa Catarina, anuncia ainda sua participação na implantação da maior obra rodoviária do Brasil: a Transamazônica.

Ensaio de crítica literária

Arnaldo S. Thiago

Exatamente nestes dias em que aplico todas as forças da minha rude inteligência à compreensão das sábias lições de A. Van der Naillen, contidas em seu precioso livro "NOS TEMPOS DO HIMALAIA", é que me vêm às mãos, oferecidos pelos ilustres autores, ambos magistrados, um opúsculo — "Síntese da problemática cultural catarinense" —, de Péricles Prade, e "A SEARA DE BRONZE", de Fernando Whitaker da Cunha, criteriosos espiritualistas, com os quais tive a felicidade de travar cordiais relações de amizade, nestes últimos tempos da minha humilhante trajetória terrena, em que busco merced e alento nos mais purtados meandros da RELIGIÃO.

"Nos Tempos do Himalaia" foi deixado por meu pai que insulou no meu ser todo este enlêvo pela cultura e pela educação. Pela primeira vez o li quando ainda mal desabrochava para a vida de responsabilidade. Pouco entendi de tudo que o livro contém. Fiz uma segunda leitura em outubro de 1969; melhor compreendi as lições aí contidas. Estou fazendo agora a terceira leitura e concluo precisamente como conclui o autor da NOTÍCIA BIBLIOGRÁFICA, anteposta ao volume: "A leitura desta obra é verdadeiramente consoladora. É um romance e ao mesmo tempo um livro científico e filosófico. Repoua o espírito, provocando a meditação sobre os mais sérios e os mais graves assuntos".

Ora, que cousa mais séria e mais grave do que a problemática da educação e da cultura, para a qual solicito-me a atenção Péricles Prade, oferecendo ao humilíssimo estudante do EVANGELHO, em seu próprio texto e através a Divina Comédia, de Dante, o folheto em que aborda estudo de tanta relevância, como seja esse da educação e da cultura. Educação, para um homem de nítida formação religiosa, realizada no lar, que é o templo sagrado em que oficiam, no altar da Família, os sacerdotes eleitos por Deus para a sacrossanta missão, somente pode ser a que nos firma no espírito e convicção absoluta da existência de Deus e da imortalidade da alma que foi criada para ser livre e com toda a liberdade desenvolver as faculdades superiores e puras, que a

conduzem, na plenitude da responsabilidade individual, ao seio do Pai.

Sobre esse fulcro divino da EDUCAÇÃO erige o homem o monumento da sua própria cultura que melhor seria jamais lhe fôsse outorgada, do que a possuir alheia à educação. Se foi isso que Péricles Prade conceituou em seu interessante "texto apresentado ao sexto grupo de trabalho do "Ciclo Sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento", eu o felicito; se a outros objetivos (que a uma rústica mentalidade moldada à simplicidade do Evangelho, seja impossível alcançar), propõe-se o autor, excuse-me cordialmente essa impossibilidade de lhe assimilar as razões em que se fundamenta; mas creia na sinceridade com que estou tentando a exegese da sua tese.

Em "A SEARA DE BRONZE", de Fernando Whitaker da Cunha, há tanta erudição acumulada, que o seu livro demonstra estarmos em presença de um confrade espiritualista, para quem a cultura representa o supremo desideratum da vida que Deus nos concedeu. E que essa cultura, extravasada em um constante lidar na oficina das letras, seja aquela de bom teor humanístico e sociológico, prova-o o profundo sentimento de respeito pela pessoa humana, revelado a todos os instantes pelo inclito magistrado, mesmo quando, ao dixer a toga respeitável, para consagrar-se ao não menos respeitável exercício da magistratura das letras, apresentamos certos tipos, como esse de Lacenaire, em todas as suas facetas apaixonantes.

Mas, o que sobretudo, para um catarinense, muito deve falar à sensibilidade bairristica, que todos a possuímos, quando mais não seja, somente pelo maravilhoso encanto que nos traz à alma a saudade do torrão natal; o que sobretudo nos fala a essa incoercível sensibilidade, é tudo que Fernando Whitaker nos diz sobre o nosso grande Cruz e Souza, talvez a maior glória da Poesia Brasileira. E com quanta razão o diz: "Demanda, Cruz e Souza, a paz absoluta, renuncia ao desejo, liberta-se do sofrimento, e portanto do terraqueo". Sim, Cruz e Souza é um espírito feliz.



VEICULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMOVEIS:

Simca Tufão	65	56
Espanada	69	59
Volks (4 portas)	69	66

FINANCIAMENTO AUTORIZADO  **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

Financiamento até 36 meses
MEYER VEICULOS LTDA.
Rua Fúlvio Adduci 397 — Fones 639 — 6393 — Estreito

DIPRONAL
Rua retipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen azul	ano 69
Volkswagen branco	ano 65
Galaxie LTD — pouco uso	ano 69
Itamaraty	ano 66
Aéro Willys	ano 64
Aéro Willys	ano 68
Corcel 4/portas luxo	ano 69
Corcel cupê	ano 69
Rural Willys	ano 65
Rural Willys	ano 59
Gordini	ano 66
Espanada pouco uso	ano 69

Ipiranga Automóveis

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

CENTRO

Sedan Volkswagen	66 2ª série
Sedan Volkswagen	67
Vemaguet 1001	64

FINANCIAMENTO EM ATÉ 3 MESES

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.
COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA
Rua Dr. Fúlvio Adduci, 952

VENDE — TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO PARA BOM NEGOCIO

TEMOS PARA VENDA:

Volkswagen	ano 70
Simca Tufão	ano 64
D. K. W.	ano 63
Aéro	ano 63
Kombi	ano 61
Jeep	ano 51

JENDIROBA AUTOMOVEIS
Financiamento até 24 ou 30 meses.

Rua Almirante Lamago, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.

Volkswagen	ano 68
Volkswagen	ano 65
Corcel (2 portas)	ano 70
Corcel (4 portas)	ano 69
DKW Belcar	ano 66
DKW Belcar	ano 67
DKW Vemag	ano 67
Simca	ano 64
Simca	ano 65
Simca	ano 66
Regente	ano 67
Espanada	ano 68
Espanada	ano 69
Chevrolet	ano 56
Chevrolet Chevy	ano 62
Chevrolet Opala	ano 69
Chevrolet Opala	ano 70
Aéro Willys	ano 66
Aéro Willys	ano 69
Kombi	ano 68
Ford F-100	ano 69
Lanchas à Turbina	ano 70

A. Coelho
AUTOMOVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEICULOS

Volkswagen TL — 0 Km	1971
Variant — 17.000 Km	1970
Volkswagen	1969
Volkswagen	1964
Volkswagen 1.600 — Luxo	1969
Volkswagen	1964
Gordini III	1967

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES
A. COELHO AUTOMOVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis



Atualidade

malhas Hering



Informa

Prefeito apresenta prestação de contas ao povo no fim do ano de 70

O Prefeito Ari Oliveira enviou aos florianópolisanos sua mensagem de ano novo, através da TV Cultura. A transmissão foi realizada à meia-noite, quando o Chefe do Executivo Municipal fez uma prestação de contas ao povo da Capital, relatando as principais obras de sua administração.

E' a seguinte, na íntegra, a mensagem do Prefeito Ari Oliveira:

"No ensejo da passagem do Ano Novo, levamos nossa mensagem de fé e entusiasmo a todos os florianópolisanos e, ao mesmo tempo, dizer da satisfação que temos de nos apresentar perante aos munícipes, com consciência do dever cumprido. Exatamente há oito meses assumimos a responsabilidade dos destinos de nossa Capital.

"Encontramos um orçamento já em execução e obras em andamento. Nosso primeiro passo foi concluí-las, ao mesmo tempo em que tomávamos conhecimento da situação financeira do município. A partir daí, iniciamos nossa programação, limitada pelo tempo que poderíamos dispor.

"Conhecemos os inúmeros problemas de nossa Capital. O primeiro e único Plano Diretor da cidade data de 1953, quando a cidade possuía cerca de 60 mil habitantes.

"Hoje somos 142 mil, com uma média diária de construção de 600 metros quadrados, o que equivale a 6 residências de cem metros quadrados por dia; entram em circulação diária na cidade três novos veículos; a Ponte Hercílio Luz está com tráfego diário de 16 mil veículos.

"Essa arrancada para o desenvolvimento não se alicerceou numa infraestrutura em condições de suportá-la, trazendo, em consequência inúmeros problemas que aí estão, e que não são ignorados pelos que, como nós, trabalham pela transformação da Capital. Meu ilustre antecessor, professor Acácio Garibaldi Santiago, à época, sentindo o problema, contratou com um escritório técnico os serviços necessários à elaboração de um plano, trabalho esse a ser concluído em março próximo, e que dará condições de atacar com o

rigor da técnica moderna os problemas que ora desafiam a administração.

"No exercício que ora se finda, exesutamos o orçamento de oito milhões de cruzeiros.

NOVO ANO, MELHOR ORÇAMENTO

Prosseguindo seu pronunciamento, o Prefeito Ari Oliveira revelou que para o ano que se inicia, com as medidas tomadas pela administração, "elevamos o orçamento municipal em cerca de 35%, sem aumento de impostos".

"O município com seus compromissos rigorosamente em dia, com o orçamento acrescido daquele percentual e com o Plano Diretor atualizado, nos dá certeza de que o ano que se inicia marcará a arrancada de nossa Capital para o futuro, em consonância com o ritmo de desenvolvimento alcançado pelo Estado, no Governo Ivo Silveira.

"E' nos grato ressaltar a dedicação do Governador Ivo Silveira para com a nossa cidade. Em todos os setores o Governo Estadual se fez presente, culminando sua cooperação com o início da nova Ponte Ilha-Continente. Integrado na filosofia do Governo Revolucionário, em que a meta principal é o homem, procuramos dar melhores condições ao servidor municipal, proporcionando-lhe um aumento de 25% nos vencimentos e ainda um abono de Natal no valor equivalente ao concedido pelo Estado.

SAÚDE E EDUCACAO

Abordando os setores da saúde pública e educacional, o Chefe do Executivo declarou que "equipamos três postos médicos e um odontológico, e em convênio com a Legião Brasileira de Assistência e a Secretaria de Saúde, mantemos 12 outros postos que prestam assistência bastante satisfatória ao homem do interior da Ilha. Demos os primeiros passos para a construção do Pronto-Socorro Municipal.

"Em convênio com a Campanha

Nacional de Alimentação Escolar, distribuímos merendas diárias a cerca de três mil crianças, onde a Prefeitura arca com 80% das despesas.

Integrando a implantação do Plano Estadual de Educação, iniciamos gestões para a criação do quinto grau em Grupos Escolares do Município.

"No setor social, graças ao programa de coordenação de recursos do bem-estar social para o desenvolvimento das comunidades da zona rural do município, conseguimos congragar 52 entidades, cujos efeitos já se fazem sentir no interior da Ilha.

"Iniciamos, também, em convênio com outros órgãos, estudos relativos ao amparo do trabalhador menor abandonado.

OBRAS PUBLICAS

"Realizamos o calçamento e drenagem de diversas ruas, além dos acessos à Avenida Rubens de Aruda Ramos. As estradas municipais que dão acesso às diversas praias da Ilha também mereceram cuidados. Foram reformados três Grupos Escolares, construídas quatro modernas Unidades Escolares, além de quatro postos médico-odontológicos.

"A par destas atividades, foram melhorados inúmeros bens móveis da Prefeitura, sem prejuízo do trabalho diuturno de conservação das ruas da Capital. Com referência a este setor, prossegue em ritmo acelerado o andamento de outras obras já iniciadas, tal como a ligação da Rua Conselheiro Mafra com a Rua Francisco Tolentino, cujos processos de desapropriação se acham em andamento. Esta ligação auxiliará a vasão do fluxo de tráfego — cerca de onze mil veículos diários que demandam do Continente pela Rua Conselheiro Mafra.

AGRADECIMENTO E MENSAGEM

O Sr. Ari Oliveira agradeceu a colaboração do servidor municipal — do mais humilde ao mais graduado — ressaltando o espírito público com que se houve durante o ano que se encerra.

Dizendo que Santa Catarina já conhece seu futuro governo, o Chefe do Executivo Municipal declarou que "Florianópolis não se associa simplesmente às esperanças que todos lhe depositam, porque tem a certeza de contar com a atenção e o apoio indispensáveis do engenheiro Colombo Machado Salles para sua afirmação definitiva como Capital do Estado.

Prosseguindo sua mensagem o Prefeito de Florianópolis agradeceu à Câmara de Vereadores pelo apoio que tem dado as iniciativas do Poder Executivo. Disse esperar contar com a indispensável colaboração de todo o povo de Florianópolis, para que juntos — povo e governo — dediquemos nossos esforços no aceleramento ainda maior do seu desenvolvimento, a fim de que possamos atestar nossa fé nos destinos de nossa terra.

Finalizando seu pronunciamento o Prefeito Ari Oliveira dirigiu-se aos munícipes fazendo votos que "o cruzeiro iluminado, nesta noite, do alto deste morro onde se descortinam os mais encantadores panoramas de nossa cidade, abrigue todas as nossas esperanças todos os nossos anseios e todas as nossas aspirações. Que Deus dê a todos um ano de paz, próspero e feliz, são os nossos mais sinceros votos".

IPI tem instrução normativa

Por meio de instrução normativa, o secretário da Receita Federal, sr. Antonio Amílcar de Oliveira Lima, promoveu o disciplinamento da apresentação da declaração de informações do Imposto sobre Produtos Industrializados e, ao mesmo tempo, instituiu seus modelos, condicionando o recolhimento de multa, no valor de 150 cruzeiros, às delegações daquele órgão do Ministério da Fazenda.

Os contribuintes que deixarem de cumprir a determinação constante da instrução ficarão sujeitos ao pagamento de multa, no valor de 150 cruzeiros, na primeira infração e de 300 para as seguintes.

A Instrução

É a seguinte, na íntegra, a instrução normativa da Receptoria da Receita Federal:

"O Secretário da Receita Federal, no uso de suas atribuições, considerando o que dispõe a Portaria nº GB 360, de 29 de dezembro de 1970, do ministro de Estado da Fazenda, e considerando o objetivo 52 do PLANGEF 69-71, de promover análises globais e setoriais da receita do Imposto sobre Produtos Industrializados, estabelecendo cor-

relações com os índices da evolução econômica, Resolve: — os contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados, estabelecimentos industriais delimitados ou equiparados na legislação tributária, apresentarão à repartição da Secretaria da Receita Federal do seu domicílio fiscal a declaração de informações do Imposto sobre Produtos Industrializados no prazo de 15 (quinze) dias, após cada período de ocorrência do fato gerador.

Será apresentada uma declaração de informações do Imposto sobre Produtos Industrializados para cada gerador (mês ou quinzena), abrangendo todas as operações nele realizadas.

Determinar a utilização do Documento Único de Arrecadação — DUA — para o recolhimento de Imposto sobre Produtos Industrializados de fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 1971.

Condicionar o recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados ao visto, mediante carimbo no verso do respectivo Documento Único de Arrecadação — DUA — aposto pela repartição da SRF do domicílio do contribuinte no ato do recebimento e conferência sumária da declaração.

O visto a ser colocado no Documento

Único de Arrecadação não implicará no prazo de pagamento facultado aos contribuintes pela legislação tributária e representa, unicamente, meio de controle fiscal do cumprimento de obrigações acessórias, não tendo efeito homologatório.

Delegar competência aos delegados da Receita Federal para estabelecerem, em cada delegação, o prazo de entrega da declaração, segundo o número de contribuintes vinculados a cada delegação local.

As escalas obedecerão ao prazo máximo de até 15 (quinze) dias após cada período de ocorrência do fato gerador, salvo se o seu vencimento cair em dia sem expediente na repartição receptora, quando se prorrogará até o dia útil seguinte.

Determinar a aplicação aos contribuintes que não apresentarem nos prazos estabelecidos a declaração de informações do Imposto sobre Produtos Industrializados de penalidade prevista no artigo 161, parágrafo 2º, do Regulamento aprovado com o Decreto nº 61.514 de 12-10-1967, fixado em C-S 150/00 na primeira infração e C-S 300/00 nas seguintes, sem prejuízo das que caberem pelo recolhimento do tributo fora dos prazos estabelecidos.

SILVANA - Com. e Transp. de Cargas

Desejam a V. S. os melhores votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Aparício João Longo
Gareto

Florianópolis

APARICIO JOAO LONGO agradece a todos os SEUS AMIGOS, que em 1970, prestigiaram-no como AGENTE da Transportadora Vale do Itajaí, na data magna Cristã, deseja a todos BOAS FESTAS

SILVANA - Com. e Transp. de Cargas
Rua Max Schramm, 242 — Estreito — Fpolis.

feliz natal

VEJA o mundo com mais entusiasmo.
OLHE o homem com maior esperança.
VEJA a beleza de uma natureza que nada pede, só dá.
CANTE os cânticos na maior data da cristandade, pedindo para humanidade, paz e prosperidade.
A OTICA MONTREAL, percursora das lentes de contato em nossa Capital, deseja a todos os seus clientes e amigos,

BOAS FESTAS

- * LENTES DE CONTATO
- * AVIAMENTO DE RECEITAS
- * OCULOS ESPORTE
- * MODERNO LABORATORIO

* CONSULTE NOSSO FACIL CRENHACIO.

Seja amigo dos seus olhos, visite

OTICA Montreal Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 33
Galcria Jaqueline — loja 2 — Florianópolis

O Primeiro Dia

O ESTADO inicia hoje as suas atividades do ano de 1971. Como no ano passado, estamos dispostos a prosseguir nesta nova etapa voltados para o trabalho, seguindo nossa orientação máxima de todos os dias que é o culto à Justiça, à fraternidade entre os homens e à Democracia, dentro da gloriosa tradição cinguentenária que muito nos orgulha e estimula.

Estamos certos de que os nossos leitores e a opinião pública de Santa Catarina não de reconhecer que soubemos cumprir com honradez a nossa missão. Não foram poucos os esforços, nem as lutas, nem os sacrifícios que tivemos de fazer para apresentar diariamente aos lares catarinenses um Jornal que atendesse, dentro da melhor das possibilidades, aos interesses sempre maiores da comunidade do nosso Estado. Empenhando-nos em várias campanhas de interesse coletivo, criticamos, defendemos, elogiamos e aplaudimos, sempre no melhor sentido da Justiça e visando interpretar o pensamento da opinião pública estadual nos seus mais elevados anseios.

Dentro dessa conduta, procuramos oferecer aos que nos dão a honra da leitura a notícia atualizada, fiel e equilibrada. Quando divergimos, sempre o fizemos com respeito à opinião alheia, jamais procurando moldá-la a outros interesses que não correspondessem à verdade ou à autenticidade dos pontos de vista manifestados. Quando elogiamos, outro sentido não teve o nosso elogio que não o de mostrar opinião pública o acerto de certas medidas ou atitudes, ao mesmo tempo em que procurávamos estimular os que têm acertado a prosseguir na mesma orientação.

Pregamos a Justiça e a Democracia por serem estas as condições essenciais para que possamos prosseguir no nosso trabalho devotado à causa catarinense. Esperamos ter correspondido à expectativa dos nossos leitores, na nossa missão de ponderar, alertar e criticar os Poderes Públicos sempre que para tanto sintamos necessidade de expressar os anseios da opinião pública que representamos. Nesse mister, temos procurado colaborar com as autoridades, no sentido de levar ao seu conheci-

mento a manifestação da população sobre os problemas que nos cercam, observando sempre a manutenção da ordem e o respeito àqueles a quem cabe a responsabilidade de conduzir os negócios públicos.

Ao fim de mais uma jornada temos a consciência tranquila por sabermos que trabalhamos com honestidade em favor do engrandecimento da imprensa catarinense, imprensa até há bem pouco desacreditada e que hoje já se firmou, fazendo-se credora da opinião pública de toda Santa Catarina.

Iniciamos um novo ano com disposições redobradas de trabalho. Nossos planos de expansão estão em pleno desenvolvimento, cumpridos um a um de acordo com as possibilidades de que dispomos e tendo um só objetivo: dar aos nossos leitores um jornal à altura do que ele realmente merece.

Assim, começamos uma nova etapa esperando continuar contando com toda a amizade e estímulo que nos têm dedicado nossos amigos, a quem desejamos as maiores venturas e prosperidades para o ano que hoje se inicia.

TRIVIAL VARIADO

Marcelo Medeiros, filho.

FAS FRETE

Numa admirável economia de letras e palavras, carroças e caminhões biscateiros que fazem pequenos fretes pela Cidade conseguiram sintetizar, de uns tempos para cá, a razão do seu trabalho e do seu ofício: em letras de forma pintadas tôsicamente na madeira da carroceria, proclamam à freguesia: Fas Frete. Isto não acontece com apenas uma ou duas carroças, com três ou quatro caminhões. Há dezenas deles espalhados por aí, transportando coisas para lá e para cá, fazendo questão de esclarecer ao povo o que estão fazendo: Fas frete.

Desde que o mundo é mundo, creio eu, a prática e saudável instituição do frete existe. No tempo do homem das cavernas, na falta de mais o que fretar o fretado era o próprio homem das cavernas pelo seu semelhante mais forte ou dono do maior cajado. A mercadoria, em verdade, era pouca, apenas alguma caça abatida no mato e uma pedras que eram levadas de um lugar para outro, não me perguntem porque que eu não sei. Não haviam ainda descoberto a escrita, razão pela qual não podiam escrever no local no corpo que melhor definisse a sua profissão Fas frete, o que, convenhamos, pouca falta fazia naquele tempo iletrado.

Hoje, o pessoal do frete está bem mais instruído e, embora não tenha muitas luzes, possui lá as suas lanterna. Por outro lado, fazer frete é uma profissão das mais dignas e muita gente ficaria sem saber o que fazer com seus trens que precisam ser transportados de um ponto a outro da Cidade se não fosse a existência desses corretos profissionais do transporte. Eles estão nas imediações do mercado, das casas de materiais de construção e das feiras livres, sempre atentos a um eventual chamado, prontos para fazerem um carrêto, pois eis que seu ofício é servir a comunidade mediante a modesta paga de uma quantia em dinheiro e é preciso viver.

Mas esta pérola de síntese que não me canso de admirar — Fas frete — possui ainda uma variação deliciosa encontrada em alguns desses velhos veículos de transporte — Fas frete. Que diferença faz trocar o "z" pelo "s", suprimir o pronome e escrever frete em vez de frete, se a ingênua intenção dos proprietários das carroças e caminhões em anunciar a sua honrada atividade alcança o seu objetivo? E, ainda mais, com a vantagem de aguçar a atenção do leitor distraído para o peccadilho vernacular, o que não aconteceria se o letreiro fosse pintado por culto artista do pincel que tivesse a preocupação de grafar corretamente o Fas-se frete, frase que jamais foi pronunciada pelo língüajar comum das bocas pátrias.

Pois continuem fazendo honradamente os seus fretes, senhores freteiros, sem se preocupar com as regras gramaticais, que estas foram feitas para ser seguidas por outra gente cujo trabalho, de um modo geral, é mais ameno e mais rentável que o seu. Mesmo porque se vocês, freteiros que provavelmente não me lêem porque têm coisas mais importantes a fazer, soubessem redigir com a perfeição dos mestres, quem ficaria no seu lugar para transportar de um lado para o outro os pesados fardos das vidas dos outros?

MESA DA ASSEMBLEIA

Antes de 15 de janeiro os Deputados da Arena eleitos para a Assembleia Legislativa vão reunir-se para examinar a questão da composição da nova Mesa Diretora daquele Poder. Sabe-se que o futuro Governador Colombo Salles participará do processo de escolha, no seu primeiro ato de responsabilidade política de relativa importância desde a sua eleição. Segundo a tendência dominante nos meios políticos não deverão participar da Mesa representantes da Oposição, sendo que só terão assento na direção do Legislativo os Deputados reeleitos.

HERMES MACEDO

O Deputado Federal Hermes Macedo, presidente da cadeia de magazines que leva o seu nome e reeleito nas últimas eleições pelo Paraná, chega no próximo dia 5 a Florianópolis a fim de adquirir um terreno na Ilha destinado à construção de um grande edifício cujo andar térreo será destinado à filial de sua loja nesta Capital. Há três terrenos em vista mas, como o segredo é a alma do negócio, a transação está sendo feita em sigilo.

LIRA T. C.

O Sr. Antônio Apóstolo, que já foi presidente do Lira Tênis Clube, é candidato novamente à presidência em 1971.

Dois correntes formam a política interna daquela sociedade e o Sr. Apóstolo, que pertence à oposição à atual diretoria, pretende lançar uma plataforma administrativa que será encaminhada aos sócios e ao Conselho Deliberativo do clube. Mas a situação está guardando o nome de um candidato bomba para lançar na ocasião oportuna.

CALENDARIOS

O que é que está havendo com os calendários que estão desaparecendo da praça? Há alguns anos não havia estabelecimento comer-

cial que deixasse de brindar a sua freguesia com esses calendários, mas agora parece que as folhinhas estão sumindo do mapa. Será culpa dos relógios-calendário?

CLEONES BASTOS

O Secretário Executivo do Plameg, Sr. Cleones Bastos, entrou em regime de concentração para entrar em campo na próxima terça-feira para defender as brisas cores do time de futebol de salão do Gabinete do Plano de Metas que enfrentará outra não menos aguerrida equipe formada pelos funcionários de uma das divisões do órgão, num campeonato interno que será realizado no ginásio de esportes do Colégio Catarinense.

COMEMORAÇÃO

Ao final do expediente no Edifício das Diretorias, ao meio-dia de ontem, os funcionários comemoraram à sua maneira o último dia do ano, atraindo papel picado do alto das janelas do prédio.

Juntamente com o papel picado apareceram longas e esvoaçantes fitas de papel higiênico.

VAI-QUEM-QUER

Quem se lembra da praça do Vai-Quem-Quer que, há três anos passados, movimentou a Cidade com o empenho dos seus frequentadores em promover a sua limpeza e urbanização? Pois este será o último verão dos seus banhistas que terão de procurar outra praia para amenizar o calor, quando a Prefeitura aterrar o local.

LAGUNA

Há os lagunenses notórios e festejados, conhecidos de todos pelo seu bérço natal. Mas depois que o Sr. Colombo Salles foi eleito Governador do Estado começou a aparecer lagunense às pincas, fazendo questão de proclamar haver nascido na mesma cidade do futuro Chefe do Executivo. Pelo jeito, metade da população de Laguna emigrou...

Ano Vai, Ano Vem ...

"Essa côncava goela do Tempo, a que o poeta chamava o Pórtico do Esquecimento", — na expressiva imagem que o imortal Eça deixou numa de suas "Cartas Familiares" — devora mais um ano. Temos noção disso pela evidência do calendário, que assinala a transposição de um ano para outro, na fluência irrefreável do Tempo devorador. E, no final do ano 1971 da Era Crisã, as esperanças se renovam, trocam-se votos de felicidades, reanimam-se propósitos e tudo parece ter um novo começo...

Mas a verdade é que o Tempo é o mesmo, indelével, inflexível, inapelável no seu avanço, que não terá fim, que não tem meta. Os instantes felizes quase que não os sentimos passar: são célebres, rápidos. Os dias que nos parecem mais penosos, porque os vivemos em sofrimento, arrastam-se pesadamente — e os experimentamos em toda a sua plena permanência. Mas o Tempo, em si, talvez não possa ser acusado de crueldade, uma vez que o mesmo minuto de existência para nós, castigando-nos como uma sanção infernal, vale como longas horas, enquanto outrem, ao nosso lado, lá se vai

a brevidade por sentilo ameno e confortador. O Tempo, é claro, não se define por objetividade: é algo que nos ocorre à nossa passagem pelos caminhos do mundo e que convencionalmente medimos com base no ritmo universal, dentro das leis cósmicas.

Sómente por uma figuração poética se dirá que o Tempo é devorador. Pórtico do Esquecimento é todo instante que transcorre, rumo ao passado. Se-lo-á um fim de ano, encerrando um período de atividades humanas, lacrando para a inviolabilidade do inmemorável as esperanças malogradas e as decepções sofridas, mas também as glórias conquistadas. Esforço, trabalho, pensamentos, tudo passa, imolado à expectativa do que virá ainda a ser e que, por sua vez, terá o destino comum a tudo: o esquecimento.

Aquilo que, em cada um de nós comprova a experiência do Tempo nas repercussões subjetivas não tem o don de objetivo, para caracterizar-lhe a natureza e precisar-lhe as qualidades. É bom o tempo que nos surpreende venturosos — é este sempre tem pressa, é rápido e fugaz. Cruel é o tempo, quando sofremos, e então nos subjuza pro-

longadamente, porque sempre nos parecemos longos os segundos desagradáveis.

Face, pois, a um ano que vai e outro que chega, não haverá muito que pedir ou esperar: o Tempo não muda a realidade do mundo. Nem porque é outro, por força do re-istro do calendário, o ano em que ingresamos, os homens se entenderão melhor, as guerras têm seu termo, as ambições se moderam e a justiça as criaturas se faz mais perfeita.

Todavia, que esse Pórtico do Esquecimento, tragando o momento que passa, também lance ao olvido irreversível as velhas desinteligências entre os povos e as teimosas incompatibilidades entre os homens. Pois não é certo que, a despeito de tudo, o progresso é também uma das leis fatais do universo e que, na infinita fluência do Tempo está implícita a marcha eterna do humano para a perfeição divina?

Desejamos, assim, que este 1971 não fique sendo apenas uma repetição do que o antecedeu, — mas possa oferecer maiores índices de aprimoramento ao bipede implume que pensa, pesquisa e realiza.

Gustavo Neves

Economia

Os acionistas da Dunlop aprovaram por maioria esmagadora, a proposta de fusão com o grupo Pirelli da Itália, para formar um dos três maiores grupos de borracha e pneu do mundo, com um faturamento de US\$ 2,16 bilhões (Cr\$ 10,6 bilhões).

Os acionistas da Pirelli já haviam aprovado a união, que se efetivará também em muitos países em que ambas as companhias atuam. A fusão entrará em vigor em 1º de janeiro e, na mesma data, o nome da companhia inglesa no empreendimento comum será mudado para Dunlop Holdings Ltd. Leopoldo Pirelli participará da diretoria da Dunlop Holdings, o mesmo acontecendo com J. E. Read, presidente das Electric and Musical Industries (EMI), um grupo fabricante de discos e material eletrônico.

O presidente da Dunlop, Sir Reay Geddes, disse à assembleia-geral que o custo para a implantação da fusão será de US\$ 3,6 milhões (Cr\$ 17,8 milhões). Tendo-se em vista a escala da união, isto não representa um custo muito alto e será um investimento que proporcionará lucros ao longo dos anos, disse ele.

A Dunlop e a Pirelli continuarão como empresas autônomas e não haverá mudança na estrutura ou propriedade do atual capital acionário das companhias matrizes.

TARSO ASSUME SECRETARIA

Decreto já assinado pelo Presidente da República levou o conselheiro Paulo de Tarso Fleury de Lima à chefia da Secretaria-Geral Adjunta para a Promoção Comercial do Brasil, no Itamarati, Paulo de Tarso veio do Brazilian Trade Bureau, em Nova Iorque, onde realizou intensa promoção de

produtos manufaturados no mercado norte-americano.

Rapidamente o escritório da Quinta Avenida transformou-se numa espécie de quartel-general dos exportadores brasileiros com uma mudança dos padrões tradicionais de comercialização e busca de compradores. Antes, o diplomata serviu ao Brasil em negociações realizadas na área da ALALC.

CONVITE NEGADO

O Embaixador Sérgio Correia da Costa desmentiu categoricamente que tenha sido convidado para presidente da Mercedes Benz do Brasil S.A. Não recebeu nenhum convite, nem sondagem a esse respeito.

O Embaixador Correia da Costa não pretende afastar-se do serviço público. Está muito contente com os resultados que vem obtendo em Londres, depois de dois anos de muito investimento em trabalho e contatos.

Considera excelente as perspectivas de nossas relações políticas e econômicas com o Reino Unido, e se sente feliz de estar na chefia de nossa representação diplomática em Londres em momento tão propício.

NOVO PRESIDENTE

A Ford Motor Company teve novo presidente eleito, em Detroit. Trata-se do Sr. Lee A. Iacocca, de 46 anos, cujo contráributos operacionais da Ford: operações para a América do Norte, operações automotivas de Ford Internacional e operações não automotivas.

Em São Paulo, a Ford-Willys do Brasil tem um novo chefe da Engenharia: o Sr. José Bento Hucke, de 37 anos, paulista, que está na empresa desde 1956. A sua função

responde diretamente à Divisão do Desenvolvimento do Produto.

PRAZO PARA CABOTAGEM

Foi prorrogado até 31 de dezembro de 1971, pelo Presidente Médici, o prazo para aproveitamento dos navios estrangeiros na cabotagem nacional.

A permissão abrange o transporte de cargas frigorificadas, óleos vegetais, cargas líquidas para fins industriais a granel, gás, trigo e demais gêneros alimentícios.

As licenças para os carregamentos serão solicitadas em cada caso à Superintendência Nacional de Marinha Mercante, sendo concedidas somente se a existência de cargas especificadas no decreto exigir para o seu transporte o auxílio de navios estrangeiros, desde que as condições de embarque permitam operações normais. Diz o decreto que as tabelas de fretes e taxas acessórias estabelecidas para a cabotagem nacional deverão ser obedecidas pelos navios estrangeiros.

BANESPA BATE RECORDE

O montante das aplicações do Banco do Estado de São Paulo, distribuídas em todos os setores da economia paulista ultrapassará, em 1970, a cifra de Cr\$ 7,5 bilhões, o que constitui um recorde, mesmo levando-se em conta a correção desse número por índice inflator.

A revelação foi feita pelo próprio presidente do Banespa, Lúcio Toledo Piza, ontem em São Paulo, quando adiantou que o total de depósitos do banco apicou, este mês, mais de Cr\$ 2 bilhões. O Banespa conta com 1 milhão e 500 mil clientes, dos quais 650 mil foram conquistados nos últimos quatro anos.

Campos de Aragão faz balanço de 70

O general José Campos de Aragão fez, ontem, um levantamento das atividades da 5a. Região Militar, inclusive destacando os principais acontecimentos ocorridos durante o ano de 1970.

Esse balanço tem o seguinte teor: Ao término desta árdua e grandiosa tarefa que foi o ano de 1970, e quando os sentimentos dos homens de boa vontade se irmanam em quase todos os rincões da terra, sob o influxo d'Aquêle que trouxe a mensagem de perenes aspirações de fé e harmonia, cumpre a todos nós com honestidade e propósito, humildade de espírito e a altivez da dignidade cristã, analisar o fruto do nosso trabalho e da nossa participação.

Mais uma vez premiado pelo destino, posso dirigir-me a meus comandados de tôdas as OM da nossa querida 5a. RM/DI, para, com sincero orgulho, fazer um balanço do que juntos realizamos, como integrantes desta Grande Unidade do III Exército.

Inspirados nas mensagens do grande brasileiro que governa a nossa nação, orientados e em sintonia de ideais e de princípios com o nosso chefe o Exmo. Sr. Gen. Breno Borges Fortes, Cmt do III Exército, perseguimos com tenacidade e quase obstinação; e, em todos os campos zelamos sobretudo, pelos objetivos da Integração. Integração entre militares — chefes e subordinados — integração dentro da RM/DI e fora dela, integração entre civis e militares, integração entre líderes e liderados, integração entre Exército e povo. Dispensamos esforços para integrar, até mesmo, civis entre si. No plano mais alto, integrar e unir, é, em verdade, construir, e construir, pelos tempos a fora, nunca foi tarefa muito fácil.

Nesta mensagem não podendo registrar o quanto cada um contribuiu em termos de trabalho dedicado em proveito do Exército e da Nação, assinalamos as principais realizações que se cristalizaram como frutos da unidade de esforços.

Na faixa permanente e, prioritária, da Instrução, atingimos todos os objetivos determinados nas Diretrizes e Instruções do III Exército, organizamos e preparamos o Curso de Formação de Pelotes, realizamos o Curso de Formação de Sargentos de Infantaria, do III Ex., com resultados compensadores e também os Exércitos Lageado e Potunã, ambos com excepcional êxito, sendo que o último calcado na mais atualizada doutrina, ultimamente, estabelecida pelo Estado-Maior do Exército.

Empenhados em operações de Segurança Interna — como foram as operações Guaçu, no Oeste paranaense, a operação Bloqueio — vinculada à atuação do II Exército em Registro e Jacupiranga — e, a operação Vasculhamento coordenada pelo III Exército — em ligação com a 1a. D. C., — caracterizamos plenamente, em tôdas elas, o preparo moral e profissional da tropa, assinalando de modo marcante o espírito de corpo da Grande Unidade do Paraná e Santa Catarina.

No setor da Segurança, o esforço foi perfeito na coordenação da Comunidade de Informações e dos órgãos que planejam a Segurança Interna. Foi sucesso, e refletiu-se na tranquilidade e no clima propício ao desenvolvimento em curso neste rincão brasileiro.

Durante o ano de 1970, foram realizadas inspeções técnicas e administrativas, abrangendo todos os setores dos Serviços, fato este que assume relevância, não só pelo reflexo que empresta à eficiência operacional e orgânica das Unidades e Estabelecimentos, mas, também, como fato de repercussão positiva, no momento em que se inicia o processo de reaparelhamento do Exército. Sob esse aspecto cumpre ressaltar o progresso verificado no apoio recebido para a 5a. RM/DI, particularmente em material moto, viaturas, material de comunicações, rádios e equipamentos, e na padronização do armamento leve portátil.

Nos problemas afetos ao Serviço Militar além dos encargos de seleção do Contingente da RM/DI, fornecemos em efetivos excepcionalmente selecionado mais de 500 jovens convocados para a 1a. RM e mais de 1.000 para a 11a. RM. A eficiência dos nossos trabalhos nesse setor foi singularmente reconhecida pelos Escalões Superiores especializados.

O estudo do Equipamento do Território, coerente com o Plano de rearticulação das Forças Terrestres, teve prosseguimento no corrente ano de acordo com as Dire-

trizes baixadas pelo EME.

Para resolver o problema dos aquartelamentos centrais de Curitiba, a Comissão instalada e constituída de oficiais e autoridades civis, adequou objetivamente as soluções que já agora contam com a colaboração governamental do Estado do Paraná. A troca do aquartelamento do extinto 6º G A Do, em Castro, pelo novo quartel do CPOR no Centro Politécnico a ser construído pelo Governo do Paraná é solução para a qual a 5a. RM/DI já está autorizada pelo Exmo. Sr. Ministro do Exército e apenas dependente de autorização legislativa já solicitada.

Como reflexo da Reforma Administrativa, a 5a. RM/DI prosseguindo as providências necessárias ao aperfeiçoamento do próprio sistema, criou a 5a. Sec do EMR/5, participou do Simpósio de Material Bélico realizado pela DAM, no Estádio de Treinamento para a Reforma Administrativa do Exército organizada pelo EME, e dentro do mesmo espírito, deu solução aos imperativos dos Escalões Superiores, na desativação da 5a. Cia Ind Saúde, extinção da CER/1 e CR/5.

As atividades do patrimônio e cadastramento de imóvel foram, seguramente, das mais dinamizadas no corrente ano, particularmente, os processos de doações das Prefeituras Municipais de Francisco Beltrão, Cascavel e Cambará, no Paraná, e Tubarão, em Santa Catarina. Os processos de transferência e de desapropriação de Três Barras, Lapa, Rio Negro e Guarapuava, estão no presente momento em fase final de solução nas Prefeituras e de julgamento na Justiça.

Quanto ao apoio habitacional dos militares, um firme passo à frente foi dado, não só pela aquisição de dois prédios com 31 apartamentos em Curitiba e a construção de 9 casas em Joinville, como pelo início da construção de dois prédios de apartamentos para oficiais e sargentos em Apucarana, além de 4 casas concluídas em Florianópolis.

Motivo de júbilo foi a inauguração do quartel da 4a. Cia. e futuro Batalhão de Infantaria em Apucarana. Após quase três anos de empenhos e esforços deste Comando é coroada de êxito uma das mais justas e prementes necessidades da 5a. RM/DI. Partindo da escolha do terreno, viu, este Comando, realizado um desafio, isto é, tirar a 4a. Cia Inf de um quartel que não permitia a dignidade coerente com o meio militar.

Foram significativas as verbas que nos diversos títulos, durante o ano de 1970, estiveram colocadas a disposição do Cmdo desta RM/DI, pois, somente no setor de obras o montante relativo às frentes de trabalho atingiu soma superior a 4 milhões de cruzeiros.

A 1a. Olimpíada Militar de nossa Força Terrestre, irmanando os soldados de todos os Exércitos e Comandos Militares, foi realizada em Curitiba. Estamos convictos que a escolha foi acertada, evidenciada no excepcional brilho de que se revestiu, com o sucesso que foi compartilhado pelos integrantes de nossa RM/DI e pelas autoridades e população da Capital paranaense.

Adaptando o tradicional ao progresso e à evolução, a Corrida do

Facho transferida para à noite do dia 25 de agosto, também incluiu no seu planejamento e execução, a participação de entidades esportivas e estabelecimentos civis, inovações estas que não só realçaram o seu sucesso e o aprimoramento dos índices técnicos, como ampliaram a área de interesse e participação da população e assistentes.

Por feliz inspiração do Cmdo do III Exército, e de acordo com orientação e instruções do mesino, a 5a. RM/DI lançou-se em uma das mais belas operações já realizadas no seio do Exército Brasileiro, a Operação ACISO/70. Mobilizando a opinião pública, órgãos governamentais dos Estados, associações de classe, profissionais, estudantes, homens e mulheres junto a militares do Exército, Marinha, Aeronáutica e das Polícias Militares, constituiu-se em um marco de integração e realização, que estamos certos não será facilmente superável. Contando com a participação de 24 OM das três Forças Armadas e das Polícias Militares dos Estados do Paraná e Santa Catarina, atuando em 55 municípios desses mesmos Estados nos diversos campos, particularmente nos de saúde, agronomia, veterinária e educação, consolidando firmemente o estuendo número de mais de 1 milhão e trezentos e cinquenta mil atendimentos, a ACISO/70 passou a ser um ponto de referência e orgulho para todos os integrantes da 5a. RM/DI.

Ainda, alicerçada na orientação e determinações do III Exército, foram realizadas as operações ACISO/2 e ACISO/3. Na ACISO/2, contando com a cooperação do Sese, Senai, Senac, RVPSC e Escola Técnica Federal, mais de 700 soldados incorporados obtiveram suas carteiras profissionais nas mais variadas e distintas ocupações existentes. Na ACISO/3, ainda em curso, estão matriculados e frequentando as Colônias de Férias organizadas em quase tôdas as nossas Unidades, mais de 5.500 crianças.

Cooperando com a Secretaria de Educação e Cultura no Curso de Madureza Ginásial pela televisão e rádio, por ela organizado, estamos atualmente com 770 alunos inscritos, fato este muito significativo pelo conteúdo do nosso esforço desenvolvido para aproximar brasileiros, particularmente civis e militares.

Concluindo, essa prestação de contas, sentimos, todos nós, seu conteúdo, pleno de fé e de confiança no valor humano, e um forte estímulo para que prossigamos nas jornadas vindouras.

O Comando de todos os integrantes desta Grande Unidade do III Exército devem conscientizar-se de que a 5a. RM/DI não deslustrou o alto conceito que goza no seio do Exército, como exemplo na exatidão do cumprimento do dever.

Congratulo-me, pois, com meus comandados e, volto os pensamentos aos Céus pedindo ao bom Deus, que inspire a todos e guarde as suas famílias.

NOTA: O presente Boletim terá um Aditamento no qual serão publicadas as referências elogiosas aos Oficiais do QGR/5, chefes e diretores das OM desta RM/DI.

(a) Gen Div José Campos de Aragão
Cmt da 5a. RM/DI

Cepuscular

O tempo e o vento não param nos seus circuitos. Passado mais um ano em que a humanidade conviveu com os sentimentos mais movediços, da incerteza à esperança, da desarmonia à concórdia, do ódio ao amor. Mil novecentos e setenta e um traz consigo um prenúncio de paz. A esperança será o seu mais significativo atributo. **MOVEIS MARPE** não esconde o seu otimismo. Pronuncia-se bem alto, esperando estendê-lo à tôdos os homens. Na maior daa da cristandade deseja a todos paz e prosperidade. e

Bôas Festas

MOVEIS MARPE Ltda.

Fábricas: Rua Fermino Costa, 79
Loja: Rua Santos Saraiva, 660 — Fone 6375
Florianópolis — S.C.

Transporte desenvolvimento, progresso, conforto, e a missão de uma transportadora. Em 1970 Transportadora Vale do Itajaí, com esta tarefa.

na magna da Cristandade, deseia

Em 1971, a Vale do Itajaí, deseja a prosperidade de todos os seus amigos e clientes, colocando-se à disposição com o lema, símbolo de sua vivência **"SERVIR BEM PARA SERVIR SEMPRE"**

TRANSPORTADORA VALE DO ITAJAI LTDA.

Santa Catarina — Paraná — São Paulo — Rio de Janeiro
Minas Gerais — Pernambuco

agora com nova Filial

Rua José Candido da Silva, s/n. — Fone 6676
— ESTREITO — FLORIANÓPOLIS —

VISITE
O Artesanato Catarinense
AGORA

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
Rua Trajano, 51-A (junto à
escadaria da Igreja Nossa
Senhora do Rosário)

TAVERNA PORTUGUESA

Rua João Pinto, 43 — Centro
(Bem perto do Hotel Royal)

Pratos Diversos

Diariamente Bacalhau
e Caldo Verde

Ambiente Selecionado

Aberta desde às 10 horas da
Manhã até às duas da Madrugada
Restaurante Típico

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.
Artesanato, jóias, cerâmica

Etc & etc & etc

Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

O seu programa

CINEMA

SAO JOSÉ

13.30 — 15.45 — 19.45 e 21h45m
Peter Ustinov — Dean Jones

O FANTASMA DE BARBA NEGRA
Censura 5 anos

RITZ

10 horas
Mike Marshal — Annie Girardot

CARINHOS E BOFETADAS
Censura 5 anos

14 horas
PINOCCHIO
Censura 5 anos
16 — 19.45 e 21h45m
Chuck Konners — Frank Wolff

MATE TODOS ELES E VOLTE SO
Censura 18 anos

CORAL

14 horas

DEIXA ESTAR e A VOLTA AO MUNDO DA DISNEYLANDIA
Censura 5 anos

17 — 20 e 22 horas
Lou Castel — Carrol Baker
O LOUCO DESEJO
Censura 18 anos

ROXY

14 e 20 horas
(Programa Duplo)
Robert Taylor — Ana Martin

A VOLTA DO PISTOLEIRO
PINOCCHIO
Censura 18 anos

JALISCO

14 — 17 e 20 horas
Cantinflas — David Niven
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
Censura 5 anos

GLORIA

14 horas
DEIXA ESTAR
Censura 5 anos
16 — 19 e 21 horas
Jeffrey Hunter — Pascale Petit

FACE A FACE COM O DIABO

RAJA

14 — 17 — 19 e 21 horas
Maurice Chevalier — Ivette Miex
ESTE MUNDO É UM CIRCO
Censura 5 anos

SÃO LUIZ

14 horas
Mike Marshal — Annie Girardot

CARINHOS E BOFETADAS
Censura 5 anos

16 e 20 horas
Alain Delon — Jan Gabin

O SICILIANOS
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16 horas
CLUBE DA CRIANÇA
16h20m
SERIADO DE AVENTURAS
16h40
O MENINO SUBMARINO
17h10m
XERIFE DE COCHISE
17h45m
MULHERES EM VANGUARDA
18h20m
TV EDUCATIVA
19 horas
PROXIMA ATRAÇÃO
19h35m
TELE ESPORTE
19h45m
TELE JORNAL
20h05m
IRMAOS CORAGEM
20h45m
BALANÇA MAS NÃO CAI
21h55m
REPORTER GARCIA
22h40m
GRANDE CINEMA

Zury Machado

CARNAVAL

Preleitura, A. S. Propague e Mira Reis Clube, estão com a promoção do concurso de músicas para o carnaval 71. O que se comenta, é que este ano, embora não seja vontade do Senhor Prefeito, o carnaval será mês em Praça 15.

CASAMENTO

Sara e Alcides Abreu, estiveram em São Paulo a convite de amigos, participando de um elegante jantar. Como tudo se sabe em sociedade, a Senhora Abreu, usou modelo com etiqueta do famoso Cirovill.

CASAMENTO

Amãna, às 19 horas, na capela do Colégio Catarinense, dar-se-á a cerimônia do casamento de Elizina Bonmassis e Carlos Alberto da Nova. Manolo com sua eficiente equipe, prepara a elegante recepção aos convidados, que será no salão de festa do Clube Doze de Agosto.

Na última semana, o casal Lucy e Cesar Ramos em sua casa de veraneio em Cabeçadas, (a famosa casa branca), recebeu amigos para um elegante jantar. Pelas amplas salas da casa branca e também em volta à piscina, deu-se um verdadeiro desfile de modas.

Também recebem a bênção do casamento, amãna, às 17.30 horas na capela do Colégio Catarinense, Darcy Dias e João Moura Gonçalves. * O Economista Francisco Evangelista viaja para o México, onde assumirá o cargo de Governador do Lions Clube do Sul do Brasil. * Nos primeiros dias do ano 71, esta coluna divulgará os melhores partidos do Estado.

Falando em jantar elegante, quem está preocupado com um desses jantares, é o Senhor e Senhora Fernando Faria, que em sua confortável residência, vai homenagear o Senhor Antônio Carlos Konder Reis, no próximo dia 7.

GIFT É ASSUNTO

Dois Senhoras elegantes em recente reunião, comentavam os cristais da Loja Gift, quando uma outra Senhora, participando da conversa, disse: para mim, as peças em prata de lei são as maravilhosas, pondo em primeiro lugar, uma cigarreira em prata, com escudo.



DECORAÇÃO

Continua em foco, o nome de Alineia Souza Damiani, uma das Senhoras mais elegantes da sociedade catarinense, não só pela sua perfeita e discreta elegância, mas, também, pelo bom gosto nas suas decorações, feitas no ano 70.

Neide Mariarrosa nos disse, que não está com a "erva" como dizem, mas, sim, com relativo cartaz, pois ser cantora do Samba, participando de um show com Elizeh Cardoso e Jair Rodrigues, vale por "erva".

O tapeceiro Vecchiotti, nos informou que está preparando uma coleção em sua nova fase, para ser exposta na Galeria de Arte, Nossa Senhora do Desterro.

Cristalvã Tavares Atherino, um discutido moço da sociedade carioca, agora despreocupado com seus estudos na Faculdade de Medicina, deixou o Rio e está passando férias em nossa cidade.

Vão casar, dia 14 próximo, às 20 horas, na capela do Colégio Catarinense, Elizabeth Leba benchon Moura e Léo Thomasselli. Elizabeth e Léo, recebem cumprimentos com elegante recepção no Santacatarina Country Club.

A tão discutida lista dos cavalheiros que com sua sôbria elegância souberam se destacar no ano 70, ficou, assim, decidida, por opinião que tivemos: Armando Calil Bulos, Newton Linhares D'Ávila, José Jatusiêm Comelli, Antônio Carlos da Nova, Luiz Daux, Rubens Pereira Oliveira, Francisco Grillo, Marcílio Medeiros Filho, Osmar Nascimento, Nelson Luiz Teixeira Nunes, Jacob Nacul, Galdino José Lenzi e Ernani C. Ávila.

Falando em cavalheiros elegantes, não poderíamos deixar de divulgar o nome do ilustre jornalista e conceituado homem de sociedade, Senhor Walter Lang, a quem esta coluna homenageia.

Pensamento do Dia: O grande objetivo da educação não é o saber, mas a ação.

Música Popular

Augusto Buechler

AS MÚSICAS DE 70 (III)

Proseguimos, citando outro grande sucesso de 1970: **Coqueiro Verde**, gravado por **Erasmu Carlos** e, depois, pelo **Trio Mocotó**. Foi um sucesso cantadíssimo.

"Coqueiro Verde" foi a primeira música a citar o nome do pianário **O Pasquim**: "Pois eu vou-me embora / vou ler meu Pasquim / se chegar e não me ver..."

Outro trecho da letra, que muito se destacou e que passou a repeti-dissim pelo público, foi aquele que cita o nome de **Leila Diniz**: "Homem tem que ser durão"...

Mais recentemente o próprio **O Pasquim** lançou uma edição oficial em que constava essa música, com a novidade de haver sido colocada voz de **Leila Diniz** sobre a música.

AQUELE ABRACO

Outra música que tomou conta das paradas, em 1970, foi a **Gilberto Gil** **Aquêlê Abraco**. De saída para a Inglaterra deixou essa música, que incoastante caiu no agrado popular, sendo que o seu título passou para o português, com o fôrmulo de saudação. Ainda hoje costumamos usar um amigo ou despedir-nos dele com a expressão "aquêlê abraço".

LET IT BE

O maior conjunto do mundo marcou a sua passagem em 70 com uma música que foi muito estável nas paradas de sucesso dos **Beatles**. Quando o **LP Let It Be** foi lançado no Brasil, já se dava como certa a irradiação do conjunto.

E ela realmente se concretizou. Muitas versões foram contadas não sendo possível estabelecer qual a verdadeira. Uma coisa, porém, é certo: depois que **John Lennon** começou a praticar atos extravagantes ao lado de **Ono** e **Paul McCartney** — já casado com **Linda Eastman** — viu reada a sua proposta de colocar o cunhado como empresário do conjunto, as coisas mudaram muito dentro da **Apple**.

Por outro lado, o que se pôde depreender das declarações dos quatro integrantes do conjunto, posteriores à briga, é que, além de desentendimentos, havia um motivo maior para a dissolução do conjunto: o cansaço. Cada um deles já havia se convencido de que havia feito basta coisa pelos jovens de todo o mundo; que já estava na hora de pôr fim à agitada que haviam levado desde 1965, quando se transformaram no maior conjunto do mundo; que havia chegado a hora de voltarem à vida normal, podendo andar na rua a qualquer hora sem serem molestados.

Mas ninguém se preocupe não: há um contrato vinculando, o qual os obrigará a gravar por muitos anos ainda.

JE T'AIME: A MÚSICA PROIBIDA

A música que causou furor em 70 foi **Je T'Aime, Moi Non Plus**, de **Serge Gainsbourg**, interpretada pelo autor e sua mulher, **Jane Birkin**. Antes do lançamento do disco só era conhecida pela sua atuação no filme de **Michelangelo Antonioni**, **Blow-Up**.

Depois de proibida em vários países, o foi também no Brasil, fato que impossibilitou a gravação de conquistar índices maiores de venda. Foi proibida para menores de 18 anos, como também a sua reprodução em lugares públicos e pelas rádios.

SIMON & GARFUNKEL

A dupla **Simon & Garfunkel** — como não podia deixar ser — compôs com uma estupefata composição: **Bridge Over Trou Water**. Esta música é outra que pode ser classificada como "fora de s", no ano de 1970. Não adianta a gente falar sobre ela. O melhor é ouvi-la. Assim se procede com o que é extraterreno.

Boas Entradas e grandes Planos para este 71



Amigo, só há uma direção a tomar no seu futuro. A do **Dodge Dart** sedan 71. Segure-a e vá em frente. Este 71 vem com muitas felicidades e muitas facilidades. Entre nele e tome nota das seguintes previsões. Este 71 lhe trará mais prestígio, mais status. Você será olhado com respeito por todos. E, por

alguns, até com certa inveja. Neste 71 você poderá fazer grandes viagens. Ele vai correr bem de pressa. Claro, ele tem 198 hp. É o mais veloz carro nacional. E o que tem melhor aceleração. E as linhas mais atuais. Além de uma suspensão perfeita, freios precisos, direção suave e segura, luxo,

espaço e conforto para seis passageiros! E mais: novas côres, novo estofamento, direção hidráulica opcional. Venha conhecer o **Dodge Dart** sedan 71, e conversar conosco. Venha receber as nossas saudações e as nossas sugestões — de boas entradas e grandes planos para este 71.

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER DO BRASIL

DODGE DART SEDAN



MEYER VEICULOS

Rua Fulvío Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.

Expresso Blumenauense Ltda.

TRANSPORTE DE CARGAS

Blumenau — fone 22-1386
Florianópolis — fone 2670
Tubarão — fone 1070

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, oss carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bolos, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

FINO AMBIENTE

"Casa das Louças"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MEDRES PREÇOS ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200

— Em frente à churrascaria "Faisão"

Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Etal e Vidro

Tudo para Restaurantes — Bares — Bés.

Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs — leiteiras — açucareiros, etc.

Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering.

Aberto também à noite.

BIQUINIS

Fabricamos os mais modernos biquínis em **C. Jersey, Rendã, Algodão**, etc...

Vendas por atacado e varejo. Rua Felipe Schmidt, Edifício Florêncio Costa, 13º andar, sala 1.309 (Comasa). M. K. R. Confêes fabrica o melhor em roupas.

Aguardem para dia 10 a inauguração da mais moderna farmácia da Capital: **"FAMACAP"** — à Rua Felipe Schmidt, 50.

AFONJÁ ALUFAN
NOSSA MENSAGEM
Por: Kíá Kussaka

elevado sentimento de compreensão e de lealdade que deve se mostrar o bom "Filho de Santo" de nossa pura UMBANDA, e o bom chefe de família.

Igualmente, esta sua coluna "AFONJÁ ALUFAN", solidariza com todos os seus leitores, augurando um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO, e espera poder contar nessa nova etapa que se avizinha, com a cooperação de todos.

SARAVÁ!!!
UMBANDISTAS CULTUAM
"IEMANJÁ" NAS PRAIAS

Milhões de UMBANDISTAS de todo o país estão se preparando para o dia 31 (último do ano), cultuarem em todo o litoral brasileiro, "IEMANJÁ", "A RAINHA DO MAR".

Gente de todas as classes sociais levam flores e oferendas e fazem seus pedidos à FORMOSA ORIXÁ da UMBANDA. Milhares de velas e flores são entregues a Santa festejada e assim comemora-se já a tradicional FESTA DE IEMANJÁ.

Por volta das 23 horas dos Terreiros de Florianópolis, se reúnem com seus filhos de FÉ, e seguem em caravanas para as mais variadas praias de nossa Ilha para prestarem o seu culto e lá nas praias realizam sob os mais lindos cantos, curimbos, salvas, preces, flores e barcos iluminados, homenagem com

seus mais variados rituais à rosa querida MAE "IEMANJÁ" — todos sabem que ela é a Mãe de nossa UMBANDA e naquele momento, querem através de suas Orações obter a divina paz, evolução espiritual e colher de suas mãos a dádiva divina e sua proteção celestial. Ao mesmo tempo devemos sob o fluxo maravilhoso que emana o ambiente pedir, não só para nós, mas, para aqueles que impossibilitados estão neste momento, nos hospitais, nas prisões, nos azilos e especialmente para nosso Chefe da Nação, para que, sua Mão, saiba sempre, com a bênção de IEMANJÁ, dirigir os destinos de todos nós. Não nos esqueçamos também, de orarmos para nossos irmãos leprosos e as crianças desamparadas.

SARAVÁ "IEMANJÁ" a "RAINHA DO MAR"

Ó — DÓ — FEIABA.

ASSUNTOS DIVERSOS

DR. ARMANDO CAVALCANTI BANDEIRA — Presidente da "ABECE" e Secretário Geral da "SOU" (Supremo Órgão de Umbanda) (Rio) — Recebemos o livro sobre "A MAGIA E A UMBANDA ATRAVÉS DOS SÉCULOS", muito nos virá ajudar para mantermos nossos conhecimentos a altura de podermos sempre, transmitir aos nossos queridos irmãos, o saber que nele exprime. — Aguardamos ansiosos o seu livro sobre "O QUE É UMBANDA" que sairá em meados do próximo ano.

ESTEVAO GHISONI — (Urubici — SC) — Recebemos sua carta e estamos resolvendo seu problema, aguarde solução.

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE CULTURAL ESPIRITUALISTA — Leandro Martins, 22 S/217 — (Rio) — Recebemos suas colaborações para esta coluna, iremos transcrevê-la para esta coluna, muito agradecemos, continue nos enviando.

PEDRO SILVA — (Ganchos — SC) — Acusamos sua carta, aguarde, que lhe remeteremos o que nos solicitou.

SARAVÁ!
Qualquer correspondência, deverão remetê-la para "JOSE TELLES", Caixa Postal 1101 — Florianópolis — SC

SP. CAT. DE FOLCLORE

CATARINENSE
Temos sob leitura o interessante, — e utilíssimo — livro ASPECTO DO FOLCLORE CATARINENSE. Seu autor: Doralécio Soares, jornalista e Presidente da Comissão Catarinense de Folclore.

Há, antes de mais nada, que ressaltar, na confecção do volume, uma coisa inédita em Santa Catarina: A edição é composta, de parêntese com o texto, por oito pranchas coloridas das **Rendas da Ilha de Santa Catarina** e mais farta ilustração informativa; as ilustrações e a capa são obra carinhosa do artista "harriga-verde" Aldo Becke. Doze capítulos, parcialmente documentados, formam o conteúdo, de boa qualidade, do exemplar.

Doralécio Soares, desde muitos anos, é dedicado à pesquisa folclórica, demorando, todavia, seus trabalhos sobre a **Renda de Bilro**; é, pode dizer-se, um "expert" no assunto. As suas funções diretoras na Comissão de Folclore levam-no ao trato diuturno das cousas da Tradição, dos Usos e dos Costumes. E o faz com cuidado e apatia em minúcias.

No estudo sobre as **Rendas da Ilha de Santa Catarina**, faz uma retrospectiva histórica e segue-lhe descrições sucintas de cada modelo apresentado. Não dá, entretanto, o roteiro da **Renda de Bilros** desde a sua gênese, certamente para não tirar a característica de reportagem informativa. Se fosse preciso, a tão bem feito estudo, adir uma nota esclarecedora eu diria que a **Renda de Bilro** tem o sabor afro, tem a lentidão e o simbolismo afro. A **Renda** feita a bilro tem, certamente, sua origem na África Miã e Guiné; daí foi as povoações do Algarve; de lá para as Ilhas da Madeira; depois, aos Açores; depois, ainda, ao Nordeste brasileiro, iniciando na Bahia e Recife; por último, como herança dos colonizadores açorianos, chegou à Ilha de Santa Catarina. Ao roteiro da **Renda de Bilro** se pode associar **CRIVO**, também bela composição das artesãs ilhoas. A Comissão de Folclore devia aplicar algum estudo ao **CRIVO**; seria importante. Doralécio Soares indica e registra 86 tipos de **Renda da Ilha**; não se refere, entretanto, ao **CRIVO**. É pena.

Outro capítulo de valor informativo é aquele que trata do **Boi de Mamão**, — que eu escrevi **Boi-Mamão** e já expliquei o porque em artigo respeitante ao tema —; no capítulo em tela, o Autor concede-me a nimia gentileza de citar-me, o que, — e por isto mesmo —, me impede de aprofundar uma análise que seria, é evidente, repetição do ali referido. Mas o pesquisador cita

cantoria de **Boi-Mamão** que me fazem voltar ao tempo de guri. Algumas das cantatas eu as ouvi naqueles tempos idos já e, mesmo, cantei-as, participando em folgoesdo pre-crenavalescos, pois o meu Bairro, a Pedra Grande, fazia sair **Boi-Mamão**; eu era um pronto voluntário para o presépio e para o côro.

Na sequência da leitura, o capítulo **PAU DE FITAS NO FOLCLORE CATARINENSE** é esclarecedor. O autor dá-lhe a origem lusã e hispânica. Sem discordar, porém, já que tomou a história a meio caminho uns quinhentos anos passados, anotar, simplesmente para colabar em futuras referências, que o **Pau de Fitas** é a rememoração do simbolismo fático grego, depois à Roma; aliás, e informação de que veio de Portugal e Espanha é certa, pois ali chegou a Roma quando a Península Ibérica era parte do Grande Império; então, a Espanha era a pátria de Sêneca, o preceptor de Nero, e doutros vultos que foram a cumeada do pensamento romano. Mas, continuando a anotação, a margem do belo capítulo: O culto fático chegou a Hêlade provindo do Egito e chegara ali bem de mais longe; o que hoje chamamos de **PAU DE FITA** era, naqueles dias históricos e clássicos, a **Dança da Fertilidade Humana**. Feita a anotação, passemos à leitura do **PAU POR DEUS: TRADIÇÃO DESAPARECIDA**. A História do **Pau por Deus** recorda as Cavalarias, os jograis, os bardos, os castelos medievais, as danças de prendas. E o romantismo em ação. Bem informado por gravuras de **Pau por Deus** e quadros-mensagem, o capítulo dá gosto ler. Permita-me aqui o Autor discordar d'uma coisa somente: O **Pau por Deus** ainda não está desaparecido. Faz uns três anos, recebi um **Coração de Papel**, pedindo **Pau por Deus**, d'um afilhadinho do sítio, da do interior Ilhéu, — em tempo: Se eu tivesse em cruzeiro o que tenho em afilhado poderia emparecear com o Rotschild —; e sabem o que o molequinho pedia no **Pau por Deus**? Pois leiam só a mensagem:

"Mo padrinho sabe muito eu também quero saó eu pedo um pau por Deus estudo quando eu crecé".
Aqui à pureza informo uma coisa, e isto é certo: A **conversa** era do malandro do Pai, repentista de roda de baite, gaitero, porque o guri, de 5 anos, não daria uma **desaça de intelectual**. Mas, para curtar meus pecados, — (**Pau por Deus**, hein?) —, estou pagando, há dois anos, cadernos e duas boinhas por ano... Um outro afilhado, lá do interior de Patéças, só faz **Pau por Deus** pra pedir dinheiro... é mais esperto, nos seus seis anos, ou ali

quem sabe que o **Pau por Deus** desapareceu... Então vou informar disto os cabritos da peste: — Mandar o Buro do Doralécio pra eles... garanto que vão gostar do presente que... vão saltar a capitujo e eu vou continuar o resto da vida a ser esquecido pelo **Pau por Deus**. Um artigo que me causou verdadeiro retorno aos belos tempos de guri foi **BANDEIRA DO DIVINO**. Muito bom; bem documentado; bem narrado.

Acompanhei muita **Bandeira do Divino**. Já disse, em crônica folclórica, que a garizada não era henvinda ao cortejo da **Bandeira** porque, sob a capa da fé, invadiam quintais e chácaras aliando as árvores dos pesados e maduros frutos. Ali na Pedra Grande, lá na década de 80 havia um cidadão possuidor de vasto patrimônio; cristão, esperava a **Bandeira do Divino**, de bengala em punho, no portão. Quando chegou ao **estandarte vermelho da fé**, o dito cujo, com o maior respeito, beijou a fita; a seguir, ditava: — **A Bandeira** e a **Comitiva** entram, os **morcegos** ficam de fora. **Morcegos** eram nós; e ficávamos de fora com a raposa da narrativa... a triste Raposa de La Fontaine...
Mas lendo o livro do jornalista Doralécio Soares volta-se ao Passado, volta-se à Infância. Como é caso de lembranças! Quantas barruquinhas e Festas da laranja na Trilidade, quantas coroações de Imperadores!
E o trabalho do Autor continua em magníficos capítulos sobre o **Cacumbi** ou **Catumbi**; fala de **Pandergas**; relembra **Terno de Reis** ou **Reisado**.
Em boa hora sai a lume a coletânea de artigos. De minha parte, saúdo o evento por duas vezes: Primeiro, como componente da Comissão de Folclore; segundo, como pessoa que viveu muitos momentos iguais aos que ali são narrados.
A Tradição, em verdade, vai desaparecendo; vai saindo do Espaço para ocupar um lugar no Tempo. O que ontem foi Realidade hoje é Lenda; a qual Lenda. O que ontem foi participação humana vai, aos poucos, mergulhando nas páginas dos livros e lá é guardado como Saudade do que existiu e não é mais. A Tradição é a alma das Cousas da Vida; estas somem no pó e aquela fica no céu da Lembrança...
O livro de Doralécio Soares é como um escrito a guardar um pedaço do Passado, para ser olhado com Saudade nos momentos de Nostalgia com que o Progresso violento marca, a determinados instantes, a alma humana.
Lendo é o livro.
Eu o saúdo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Silvestre João Klassmann e s/m.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: à unanimidade conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

7) Apelação de desquite n. 3.394 de Itajaí, apelante o dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara, "ex-offício" e apelados João Carlos Bertemes e s/m.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: à unanimidade conhecer do recurso e dar-lhe provimento em parte, para reconhecer a incapacidade da filia, mantendo no mais a sentença agravada. Custas pela agravante.

2) Apelação de desquite n. 3.154 de Araranguá, apelante o dr. Juiz de Direito "ex-offício" e apelados Antônio Timóteo e s/m.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: à unanimidade conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

3) Apelação de desquite n. 3.383 de Blumenau, apelante o dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara, "ex-offício" e apelados Milando Probst e s/m.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: à unanimidade conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

4) Apelação de desquite n. 3.397 de Blumenau, apelante o dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara, "ex-offício" e apelados João Martins e s/m.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: à unanimidade conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

5) Apelação de desquite n. 3.403 de Florianópolis, apelante o dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, "ex-offício" e apelados Edson Ronel da Silveira e s/m.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

Decisão: à unanimidade conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

6) Apelação de desquite n. 2.765 de Concórdia, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e apelados

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: à unanimidade conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para anular o processo a partir da inicial, custas "ex lege".
12) Apelação de desquite n. 3.134 de Joinville, apelante o dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara, "ex-offício" e apelados Orlando Bauer e s/m.
Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.
Decisão: à unanimidade conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.
Acórdão assinado na sessão.
13) Apelação cível n. 7.768 de Urussatã, apelantes Fernando Savie e s/mulher e apelados Benigno Savie e s/mulher.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: à unanimidade conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.
14) Apelação cível n. 7.773 de Araranguá, apelantes Pedro Manoel Rocha e João V. Generoso e apelada DIMADA — Distribuidora de Automóveis Araranguá S. A.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: à unanimidade não conhecer da apelação. Custas na forma da lei.
15) Apelação cível n. 7.782 de Itajaí, apelantes Nilton Isaac Russi e apelado Santa Inês Imobiliária Comercial e Representações Ltda.
Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
Decisão: à unanimidade conhecer da apelação e dar-lhe provimento, em parte, para anular o processo a partir da penhora inclusive. Custas na forma da lei.
16) Apelação cível n. 7.735 de Florianópolis, apelantes Guaracy Santos e apelada Ruth de Senna Pereira Campos Lobo.
Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.
Decisão: à unanimidade conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas pelos apelantes.

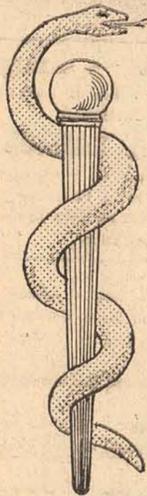
"EUROPA MARAVILHOSA - 71" EXCURSÕES ABREU

39 dias — 10 países — avião a jato
bons hotéis — tudo incluído — amplo financiamento — guia falando português.
PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — AUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BELGICA — INGLATERRA
saídas: janeiro: 2-7-14-21 — fevereiro: 4-25 — março: 11-25
Inscrições:

ILHATUR EMPRESA DE TURISMO LTDA.

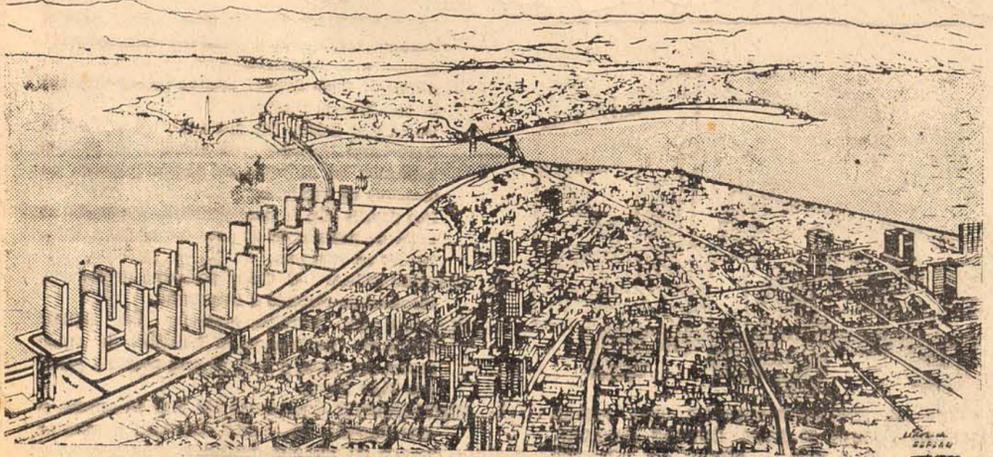
rua trajano, 23 — 1º andar — fone 2355

a capital na década 70



Um detalhe grandioso da Nova Capital: Edifício A.C.M., planejado especialmente para atender às exigências do desenvolvimento técnico-científico da medicina no Estado. O Edifício A.C.M. será construído na Av. Othon Gama D'Eça, junto ao maior centro médico-hospitalar de Santa Catarina. Além da sede da A.C.M., nos três últimos andares, o Edifício concentrará todas as atividades profissionais ligados à medicina nos nove primeiros pavimentos.

projeto, incorporação, construção e vendas
IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
registros: n. 74 CRCI - III região e n. 2493 CREA - 10ª região, escritórios: deodoro, 11 - fone 3456
AJUDANDO A CONSTRUIR A NOVA CAPITAL





PRONEL

promotora de negócios Ltda. IMOVEIS

Vendendo

EDIFICIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade ao lado do Teatro: Próprio para casal sem filho ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de Capital.

EDIFICIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFICIO "BERENHAUSER"

No coração de Florianópolis, Rua Trajano, n. 18, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

EDIFICIO "ILHEUS"

Apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências.

EDIFICIO "JOSE VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS - CENTRO

Casa, à Rua Raul Machado, casa de material com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, uma área envidraçada com 62 m2 excelente vista, tem lugar para garagem. Custo Cr\$ 25.000,00.

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do Terreno, 338 mts2, casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Rua Marechal Gama D'Eça (Chácara da Molenda) como 4 quartos living, sala de jantar, sala de estar, quarto de empregada, com banheiro, garagem bem grande, cofre embutido, telefone, lavanderia. Custo Cr\$ 200.000,00.

AGRONOMICA

Rua Joaquim Costa, n. 23 área terreno 10 x 27 área const. 80 m2 casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Custo Cr\$ 45.000,00 financiado pela Caixa Federal Cr\$ 9.500,00, sendo de sinal Cr\$ 20.000,00 o saldo a combinar.

Rua Delminda Silveira n. 229 fundos, casa de madeira de 6 x 11 com 1 quarto de banho de material 3 quartos, sala, cozinha, área do terreno 10 por 27. Custo Cr\$ 18.000,00.

SACO DOS LIMÕES

(Rua Jerônimo José Dias n. 126, casa com quartos, sala, cozinha, banheiro, casa de madeira, terreno medindo 10 por 35 metros. Preço Cr\$ 12.000,00.

CONTINENTE

Rua Humaitá, casa com 2 quartos, sala grande, copa e cozinha, escritório, banheiro, dependências de empregados, abrigo para carro área do terreno 410 metros (Estreito).

CAPOEIRAS

Rua D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, garagem, varandão

fechado frente para o Mar, casa sem HABITE-SE Custo Cr\$ 25.000,00.

BOM ABRIGO

Rua Hermínio Milles, casa com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda, parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

No melhor ponto da Lagoa em terreno de 12 por 28 metros excelente casa, toda mobiliada com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Preço de ocasião Cr\$.

Casa, no melhor ponto da Lagoa da Conceição, casa de madeira, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de material. Custo Cr\$ 12.000,00.

TERRENOS

Rua "A" Lote 59 do Loteamento Stodieck, com 12,50 frente para rua "A" Lateral 24,40. Preços 13.000,00 Rua Felipe Neves, dois Lotes. Custo Cr\$ 5.000,00. (Estreito).

Rua Lauro Lanhães s/n, área 15 m. Lateral 50 m. frente 1.200 m de fundos Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Terreno de 20 por 40 metros no melhor ponto da Lagoa já todo murado.

PANTANO DO SUL

Localização Armação da Lagoinha, área 12 x 30. Custo Cr\$ 5.000,00.

SAO JOSE

Sito a Rua Ponde de Baixo, área 40.636 m2, Cr\$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 meses.

JARDIM ITAGUASSU

Terreno com 360 m2 tendo 12 m. de frente com 30 m. de fundos, melhor ponto do Jardim Itaguassu. Preço Cr\$ 15.000,00.

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia, 3 lotes de 1.260 metros 2-30 por 42. Custo Cr\$ 18.000,00.

EDIFICIO BAHIA

Apartamento com 2 quartos, sala, copa e cozinha, pronta entrega - Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

ALUGA-SE

Aluga-se um salão com 90 m2 no andar superior da Rua dos Ilhéus, n. 13.

A PRONEL

Resolva seu Problema Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 35-90. Alguo grande salão, andar térreo, próprio para fins comerciais. Rua Conselheiro Mafta, 90.

de repente nasce uma casa

LOTEAMENTO JARDIM SANTA MÔNICA

É isto mesmo, de repente nasce uma casa, mais outra e outra... E VOCE é quem ganha o maior presente, que pode imaginar. No JARDIM SANTA MÔNICA, a valorização é tão rápida, que periodicamente, somos forçados a paralizar as vendas. Procure adquirir o seu LOTE, pois, a valorização não pára. JARDIM SANTA MÔNICA, situado no bairro da TRINDADE, junto a cidade Universitária.

IMOBILIARIA D'ELY, deseja a todos os seus amigos e clientes feliz natal

O imóvel, o terreno, está ao seu alcance na

IMOBILIARIA ANA D'ELY

Rua DEODORO, 21 - Fone 2256 - Florianópolis

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS - RIO DO SUL HORARIO

Table with columns: Partida de, Florianópolis à, Horário, and destinations like Santo Amaro, Bom Retiro, Alfredo Wagner, Urubici, Rio do Sul, São Joaquim.

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos. Linha Rio do Sul - Florianópolis.

Table with columns: Partida de, Rio do Sul à, Horário, and destinations like Florianópolis, Alfredo Wagner, Urubici, São Joaquim.

KOMBI - 62 "VENDE-SE, em bom estado. Tratar: Praça Duque de Caxias, n. 15 - Tel. 62-36.

EMPREGADA Precisa-se para casa de família (casal e um filho) com bom ordenado. Tratar à rua Alvaro de Carvalho, 17

CARTEIRA EXTRAVIADA Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao sr. Celso Luiz Moreira Mund.

VENDE-SE CONJUNTO DE SALAS No Ed. Jorge Daux (sobrelaje), próprio para sede de associações, companhias de seguros, empresas de transporte, etc. Tratar com o Dr. Waldemiro Caselles, à Rua Crispim Miranda, 12 - Tel. 3327, no horário das 8 às 10 horas.

EMPREGADA Casal com um menino necessita moça para serviços domésticos. Deverá dormir no emprego. Salário 120,00 Tratar rua Germano Wendhausen, 73 (atrás do Campo da Liga).



DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS RUA PADRE MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES. ROMA - 58 - FONE 2778 - ANEXO AO DEPOSITO MOVEIS CIMO

ADIL REBELO CLOVIS W. SILVA Advogados Sômente com hora marcada Centro Comercial de Florianópolis - sala, 116. R. Tenente Silveira, 21 - Florianópolis - SC

LENTEIS DE CONTATO

Dr. Décio Madeira Neves Curso de Contactologia no Serviço do Professor Hilton Rocha, Belo Horizonte. Consultas e adaptação com hora marcada pelos telefones: 3699, 3899 e 3999, das 10 às 17 horas. Consultório no Hospital Celso Ramos.

AUTO VIACÃO CATARINENSE

HORARIOS DIARIOS DE FLORIANOPOLIS PARA: CURITIBA - 5,00 - 7,00 - 11,00 - 13,00 - 17,00. JOINVILLE - 5,30 - 9,00 - 13,30 - 14,30 - 16,30. BLUMENAU - 6,00 - 8,30 - 12,00 - 15,30 - 17,00. JARAGUA DO SUL - 16,30 - 21,30. PARA TIJUCAS, BALNEARIO CAMBORIU e ITAJAI - TODOS OS HORARIOS ACIMA. EXCURSOES - DESPACHO DE ENCOMENDAS - VIAGENS ESPECIAIS ESTACAO RODOVIARIA - FONE 22-60

DR. EUGENIO DOIN VIEIRA

Secretário de Fazenda do Estado (1962-1964) Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966) Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1967-1968) Professor Universitário de Direito, Tributário e Técnica Orçamentária (1965-1968)

ADVOGADO E ECONOMISTA

(Registros OAB-SC 1.231; CREP-7a. REGIAO-0126; CRC 0739, CPF 006649709) Comunica o inicio de atividades de seu Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTARIO: I. Renda, IPI, ICM, IUM RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS RUA JERONIMO COELHO, 359 - 4º ANDAR - CONJ. 44 FONES: 2675 e 3651 - Florianópolis - SC

DR. EVILASIO CAON

Advogado Rua Trajano 12 - conjunto 9 OAB-SC 668 - CPF 007896239

Dr. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

C. P. F. - 0017766289 Rua Tenente Silveira, 21 - Fone 2768. Dr. Roberto Moreira Amorim

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina - Problemática Psíquica Neuroses DOENÇAS MENTAIS Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 359 - Florianópolis -

Clinica Geral - Protese - Cirurgia CLINICA GERAL - PROTESE FIXA E MOVEL COROA DE JAQUETA - CIRURGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas. Rua Deodoro, 18 - Edifício Sorala - Sala 13 ATENDE PATRONAL DO INPS

DOENÇAS DA PELE

- Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micos - Alergia - Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas CONSULTORIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2º andar - sala 205.

DR. NORBERTO CZERNAY

CIRURGIO-DENTISTA Implante e transplante de dentes - Dentistia Operatória pelo sistema de alta rotação - Tratamento indolor - Protese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar - sala 203 - Rua Jerônimo Coelho, 235 - horário das 15 às 19 horas.

CLUBE DOZE DE AGOSTO COMUNICAÇÃO

- 1. REVELLON com os internacionais "3 DO RIO". Reserva de mesas a partir das 10,00 horas do dia 28, exclusivamente para sócios proprietários quites com a tesouraria, mediante a apresentação da Carteira Social. 2. BOITE SEXTAS-FEIRAS: Reunião para casais. Jantar dançante, logo após o inicio do funcionamento definitivo do RESTAURANTE. SABADO: Onda Jovem. Sempre com a presença de membros da Diretoria. DOMINGO: HORA DO MINGAU, das 16,00 às 19,00 horas. Somente para menores de 14 anos e maiores de 5. Sempre com a presença de membros da Diretoria. Nos demais dias só será permitida a entrada no Boite de maiores de 18 anos ou de 16, acompanhados de seus pais. 3. SEGUNDA-FEIRA: O Clube permanecerá fechado, funcionando somente a Secretaria. 4. HORARIO DE FUNCIONAMENTO DA SEDE: Enquanto perdurarem os trabalhos de acabamento das obras, a Sede só será aberta a partir das 21,00 horas. 5. RESTAURANTE: Será aberto tao logo se concluir o aparelhamento da cozinha, destinada a oferecer serviço de primeira qualidade.

APARTAMENTOS:

EDIFICIO DA MARTA, com 3 dormitórios, living, banheiro, cozinha, dep. emp. área serviço, preço: 65 mil com financiamento. Entrega em Agosto.

EDIFICIO DA MARTA, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, living, área serviço, dep. emp., garage, Preço: 85 mil c/ financ. Entrega em Agosto.

EDIFICIO BRUSQUE, último apartamento, com 2 dormitórios, banheiro, cozinha e living, área serviço, novo, pronto, desocupado, somente 3.000 no ato. Saldo até 10 anos.

EDIFICIO COMASA, sala-apartamento, com dormitório, sala, banheiro e kitchenete, preço 26 mil c/ financ.

EDIFICIO CIDADE DE FLORIANOPOLIS, apart. no ultimo andar c/2 dormit., 60 M2, desocupado, pronta entrega, preço 40 mil c/financ.

EDIFICIO PRESIDENTE, últimos 2 apartamentos, com 2 dorm., banheiro com água quente e colorido bem como a cozinha, entrega em 90 dias. No ato somente 2 mil no ato.

EDIFICIO DA MARGARIDA, na Felipe Schmidt, últimos apartos. c/ 1, 2 e 3 dormitórios, preço à fixo a partir de 380 mensais.

EDIFICIO ARTHUR, na Fel. Schmidt, novo, pronto desocupado, 2 dormitórios e dep. de empregada.

EDIFICIO ARTHUR, apartamento pronto, novo, desocupado, 8º andar, com 1 dormitório, banheiro, cozinha e living.

CHACARA DE ESPANHA, com 2 dormit., copa-cozinha, banheiro, área de serviço, dec. a gesso, pronto, 20 mil no ato e saldo base mensal de 400 mensais.

CANASVIEIRAS, apart. c/ 2 dormitórios, banheiro cozinha, ampla sala, área de serviço, pronto, novo, desocupado, preço e condições a combinar.

CANASVIEIRAS, apart. c/ 1 dormitório e demais peças, pronto, novo, desocupado, preço 16 mil c/ somente 3 mil no ato e saldo a combinar.

ÁREA PARA EDIFICIO, temos uma área de aproximadamente 600 m2 na Beira Mar Norte, de esquina, para permuta, (somente) por área construída.

CASAS

CENTRO - Palacete de Alvenaria, com 3 pavimentos, na Esteves Júnior, casa c/ 300 M2 de construção, terreno de 420 M2, 4 dormitórios, 3 banheiros, amplo living, sala de jantar, cozinha espetacular (saiu na revista casa e jardim), todos dormitórios com arm. embutidos de categoria, garagens para 3 carros, quarto de costura, churrasqueira, terreno de esquina, saleta, biblioteca, preço Cr\$ 250 mil. Aceita-se imóveis, é possível 120 BNH.

CENTRO Marechal Gama D'Eça, fina residência de 220 M2, 2 pavimentos, 3 dormitórios, jardim de inverno, banheiro c/ água quente, TELEFONE, Lavanderia, dep. de empregada, sala de jantar, living, cozinha completa, preço: Cr\$ 200 mil c/ financ.

CENTRO à Felipe Schmidt, de alvenaria com 4 dormitórios, de mais dependências, terreno de 350 M2, Preço 85 mil a vista ou c/ financ.

CENTRO Pres. Coutinho, casa de alvenaria em bom estado, grande terreno de mais de 700 m2, preço 85 a vista ou a comb.

CENTRO casa de alvenaria, com 1 dorm., demais peças base de 500 mensais.

CENTRO casa de alvenaria, terreno de esquina, com 1 dormitório demais peças preço 11 mil c/ grande financiamento. Aceita-se carro.

COQUEIROS casa 2 dorm., sala, copa, cozinha, living, terreno de 13x30 metros, preço 15 a curto prazo. Próxima a Igreja.

COQUEIROS rua Abel Capela, sem habite-se, casa com 112 M2, 3 dormitórios e demais peças, garage, preço 60 a combinar.

COQUEIROS casa de esquina, no morro, sem habite-se, com 2 dormitórios, demais peças, estilo colonial, preço 70 mil a combinar.

COQUEIROS de alvenaria, nova, 120 M2 de construção 3 dormitórios, preço e condições a combinar.

ESTREITO com 3 dormitórios, demais peças, preço 15 mil a combinar, aceita-se terreno c/ parte do pagamento.

ESTREITO, rua Santa Catarina, de alvenaria, com 3 dormitórios, banheiro e demais peças, terreno de 600 M2, varandão, mais uma casa anexa, preço: 30 mil, aceita-se carro, fiança-se.

JARDIM ATLANTICO com 3 dormitórios, sala de estar, copa, cozinha, área de serviço, preço 25 mil, 12 mil e na base de 270 mensais.

BARREIROS, de madeira, com 3 dormitórios, sala, banheiro de alvenaria, terreno de 12x50 metros, preço 20 mil a curto prazo.

JARDIM ATLANTICO, casa de madeira, com 65 M2, com 3 dormitórios, sala, e demais peças, banheiro de alvenaria, terreno de 350 M2, financ.

AGRONOMICA, de alvenaria, sem habite-se, com 3 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, garagem, preço 45 mil c/ financ. até 10 anos.

AGRONOMICA, casa de alvenaria, com 2 dormitórios, sala, dep. empregada, com 100 M2, terreno de 15x25 metros, permitamos por aparto.

SACO DOS LIMÕES, casa com 4 dormitórios, sala de estar, sala de jantar, sem habite-se, entrega imediata, é possível transação BNH, preço 45 mil a estudar.

TRINDADE, casa mixta, sem habite-se com 3 dormitórios, banheiro de alvenaria, demais peças, bom terreno, preço 25 mil é possível BNH.

MORRO DO GERALDO casa de alvenaria, por terminar pintura e retoques, com 3 amplos dormitórios, amplo living, cozinha, banheiro, grande terreno elevado do plano da rua. Preço 40 mil é possível BNH.

ITAGUAÇU, casa de alvenaria, na Av. Max de Souza, com 2 amplos terrenos, preço 70 mil a combinar.

PRAIA DE ITAPEMA, casa de madeira, nova, duas frentes Mar e BR-101, com 3 dormitórios, parcialmente mobiliada, entrega imediata, aceitamos, imóveis em Fpolis, preço 35 mil c/ 3 terrenos.

LOJA

CENTRO loja terrea, nova, pronta, desocupada, m/m 140 M2, ótimo ponto para mercearia ou padaria. Preço 80 mil com ótimo financiamento.

SUPER MERCADO

Super Mercado, super montado, ponto novíssimo, aluguel somente de 300 mensais, motivo: ter 4 negócios. Preço: 22 mil c/ financ.

SALA

Centro Executivo Miguel Daux, na Anita Garibaldi Esquina de Saldanha Maranhão, 2º andar de frente, 43,50 M2, preço e cond. a comb. mais uma no 5º andar, edifício, entregamos na final de acabamento. Permutamos por imóveis, ou carro.

TERRENOS

CENTRO, terreno centralíssimo, junto Fac. de Direito, 350 M2, preço 95 mil c/ 30% no ato e saldo 1 ano. Aceitamos carros.

COQUEIROS, terreno de aproximadamente 3 mil M2, possuidade mais 3.000 M2, 61,40 metros de frente a Eng. Max de Souza, preço 130 mil.

COQUEIROS, terreno irregular, com 21 metros de frente a Eng. Max de Souza, m/m 400 M2, preço 18 mil c/ financ.

COQUEIROS, terreno super bacana, elevado 1. m. do nível da rua, desocupado, no melhor ponto de coqueiros, 12 metros de frente.

ITAGUAÇU, 4 lotes na Av. Eng. Max de Souza, sendo 2 de esquina, com frente para a Av. Principal, preço: 25 e 19, aceitamos carro, ou permutamos por outros imóveis com dit. a combinar.

BOM ABRIGO, 940 m2, próximo ao mar, 24 metros de frente, preço: por lote: 14 mil c/ financ.

SACO DOS LIMÕES, junto ex-campo do Ipiranga, 16 x 31 metros, de esquina, preço: 3 mil em 90 dias.

ESTE ANUNCIO REPRESENTA 10% DOS NOSSOS IMOVEIS. TRATAR.

SAWE - LAR

Empreendedora Imobiliária - Galeria Jacqueline, loja 9 - CRCI 1066 Diariamente: das 8,00 às 17,00 horas, inclusive aos sábados.

Ulisses quer dimensão humana na política social e econômica do País

O presidente em exercício do MDB, Deputado Ulisses Guimarães (São Paulo) reivindicou um "dimensionamento humano" para política econômica e social, declarando que o homem não pode ser um meio para o Estado, mas deve ser um fim.

— Primeiro existiu o homem, depois veio o Estado. O Estado é uma criação do homem, é sua invenção. Sendo criação do homem, o Estado deve colaborar a serviço do ser humano, da sua segurança e da sua prosperidade — declarou o parlamentar.

METAS POLÍTICAS

Em entrevista ao programa A Voz do Brasil, o Deputado Ulisses Guimarães, que está sendo indicado para a presidência efetiva do Partido, disse que, no âmbito da Oposição, em primeiro lugar estarão as políticas.

— Desejamos a regularidade e a normalidade democrática para o País. Para atingir tais objetivos, será indispensável o diálogo do voto insatisfeito com o Governador eleito, com o Congresso Nacional e com o Presidente da República. Será o cumprimento da vontade popular, no processo nacional da campanha, para o desenvolvimento político para o exercício dessas altas missões de feição executiva.

Defender o estabelecimento de leis que assegurem a liberdade de expressão e o direito de defesa em qualquer caso, na civil e na penal.

— No âmbito do Congresso Nacional foi destinada de funções e a serem as seguintes: peculiaríssimas. O poder legislativo é a prerrogativa que tem um congressista de oferecer uma proposta, a consideração do seu país, mais do que isso, a opinião nacional está pela Constituição vigente, praticamente suprimida, porque o Presi-

dente da República tem o monopólio na iniciativa exclusiva de uma gama muito grande de proposições, notadamente as que envolvem gastos.

A acrescentou que "isso é um grande mal porque o Congresso não tem apenas a função de aprovar leis, mas é também um grande fórum de debates".

— Muitas proposições — disse — são aprovadas, mas suscitam debates em todos os planos da opinião pública nacional ou dos setores especializados. E o Congresso deixou de ter essa motivação, que constitui justamente uma de suas prerrogativas: a de ser um imenso tambor da acústica nacional.

PERDA E INSTRUMENTO

O Deputado Ulisses Guimarães lamentou o abandono de um dos principais meios de trabalho dos congressistas, as comissões parlamentares de inquérito, instrumentos de grande importância na pesquisa para que se colha material legislativo para elaboração posterior de leis. Anunciou que

outra das metas do MDB será a volta da CPIS.

GRÁFICA

O Senado vai recolher ao Tesouro Nacional mais de Cr\$ 623 mil, que constituem a receita industrial de sua gráfica durante este ano, e que foram arrecadados com a prestação de serviços gráficos e vários órgãos do Governo a preço de custo.

O presidente do Senado, Sr. João Cleofas (Arená-Pernambuco), comunicou ao Ministro da Fazenda, Sr. Delcírio do Nascimento, o recolhimento dos Cr\$ 623.571,62. Disse o Senador que o gesto constituía uma "demonstração de empenho desta Casa na rigorosa gestão dos dinheiros públicos".

Fora do Congresso Nacional, os principais clientes da gráfica do Senado são a Presidência da República e os Ministérios militares. O Senado não presta serviços gráficos para particulares para não concorrer com o setor privado, já que, dispondo de isenções de impostos, não visa lucro.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Neto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul S. C.

GALERIA AÇU AÇU

em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes
Artesanato, jóias, cerâmica
Etc & etc & etc
Blumenau — 14 de Novembro, u. 1176

Fontana faz sua despedida do Senado

Ao apresentar suas despedidas no Senado o Sr. Atílio Fontana pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. Presidente, Srs. Senadores, ao findar-se a presente sessão legislativa, a última do mandato que me confiou o povo catarinense ocupo esta tribuna, creio que pela última vez, pois desejo externar — e o faço com grande emoção — os agradecimentos a quantos dirigiram o Senado durante esses oito anos, aos nobres colegas, aos funcionários do Senado e aos representantes da Imprensa. A todos somos gratos, por nos terem distinguido com sua amizade, colaboração e cobertura jornalística.

Em março de 1963, quando pela primeira vez tivemos a grande honra de vir a esta tribuna, dizíamos ter assumido o compromisso com o povo catarinense de mesmo com as de experiências oratórias que iríamos arrostar, e com a simplicidade de homem do interior, que nunca deixamos de ser, trazer ao debate desta Casa e ao conhecimento da Nação os problemas do nosso povo, especialmente as agruras do homem do campo.

Naquele primeiro pronunciamento, defendemos a necessidade de uma reformulação agrária, uma melhor assistência aos que exercem atividades nos campos. E ressaltamos que se mais não produziam era pela falta de conhecimentos técnicos e de amparo para seu desenvolvimento. O problema, ali da que, em menor escala, perdura para a maioria dos nossos agricultores.

Decorridos esses oito anos — e ninguém em sã consciência poderia negá-lo — o panorama do nosso País é bastante diverso. Marchamos a passos largos e firmes para um futuro auspicioso. O povo trabalha com tranquilidade. O Brasil progride. Confiamos todos nos destinos de nossa Pátria.

Meus nobres pares são testemunhas também — e disso tenho a consciência tranquila — de que ao longo dessas duas legislaturas, fomos coerentes em nossas atitudes e cumprimos o compromisso assumido com o povo catarinense.

Se nos faltaram brilho e elegância, nunca nos faltou sinceridade de propósito e desejo ardente de lutar pelos interesses de nossa gente.

O convívio com os nobres colegas muito contribuiu para ampliar os nossos conhecimentos de modo geral, constituindo-se numa excepcional oportunidade de nos inteirarmos dos vários setores da cultura e nos aprofundarmos nos problemas nacionais.

Nesta Casa, integrada de homens de vasta cultura e de notável saber, são debatidos os mais diversos assuntos de interesse do povo brasileiro.

Considero a vinda para o Senado como o maior prêmio recebido após tantos anos de intenso trabalho e dedicação na vida pública e particular no Estado que represento. O povo catarinense não poderia ter sido mais generoso com minha modesta pessoa.

Te do início a minha vida como agricultor, é motivo de grande orgulho chegar ao Senado da República, conduzido por esse povo magnífico que é o catarinense. Trabalhando de sol a sol, não tivemos a ventura de frequentar outras escolas se não a da vida. Os ensinamentos vieram com a experiência, pelejando contra as intempéries, lutando pela sobrevivência.

Aqui no Senado, tivemos a honra de presidir as Comissões de Economia e de Indústria e Comércio, além de comissões especiais. Fomos, inclusive, distinguidos com um lugar na Mesa Diretora o que possibilitou, eventualmente, presidir os trabalhos desta Casa.

Caracterizando-se o Senado, dentro do Congresso Nacional, como a Casa essencialmente revisora, limitamo-nos a apresentar duas ou três proposições de nossa iniciativa. Entretanto, sempre estivemos atentos a todos os projetos que por aqui tramitavam. Tivemos a ventura de combater e ver rejeitados projetos que não refletiam os legítimos interesses do País. Outras mereceram nosso decidido apoio.

Sempre presentes no Plenário, assíduos na tribuna, jamais relegamos a segundo plano o trabalho discreto e silencioso das Comissões permanentes, onde relatamos inúmeros projetos.

Perdoem-nos os ilustres pares, mas não nos anima o propósito de fazer a defesa de nossa atuação. Antes que tudo, o escopo deste discurso é prestar contas ao Senado, à Nação e, especialmente, ao povo de Santa Catarina.

Deixamos o Senado atendido à convocação do Sr. Presidente Emílio Garrastazu Médici, que nos indicou para o alto posto de Vice-Governador do Estado de Santa Catarina, tendo merecido da grande maioria dos componentes da Assembleia Legislativa os votos na eleição para Vice-Governador. Esperamos e desejamos, dentro do possível, colaborar com o futuro Governador, Engenheiro Colombo Machado Salles, na administração do Estado.

S. Exa., técnico de comprovada experiência, certamente não dispensará os nossos conhecimentos práticos de longos anos de experiência na vida pública e empresarial. Desta forma, e completaremos o nosso propósito de continuar servindo ao povo catarinense e ao Brasil.

A 15 de novembro, num pleito livre, o eleitorado catarinense escolheu o nobre Senador Antônio Carlos Konder Reis, jovem, eficiente e uma das mais expressivas figuras desta Casa, para que prossiga dando sua valiosa colaboração. Foi eleito, também, para o Senado o Deputado Lenoir Vargas Ferreira, que pela sua dedicação, inteligência e grande vivência parlamentar, representará condignamente o nosso Estado. Ambos os recém-eleitos, ao lado do Senador Celso Ramos, também homem de elevado espírito público e conhecedor de tudo o que diz respeito ao bem estar do povo catarinense e do povo brasileiro, haverão de representar muito bem o Estado de Santa Catarina nesta Casa.

O Sr. Eurico Rezende — Permite-me V. Exa. um aparte?
O SR. ATÍLIO FONTANA — Com muito prazer, nobre Senador.

O Sr. Eurico Rezende — O eminente Líder Senador Filinto Müller me incumbiu de apartar V. Exa. Desejo fazê-lo, contemplando V. Exa. em termos de vida pública, como um dos esforços mais permanentes, se não mesmo uma constância exemplar, no trato dos assuntos de seu Estado e dos problemas de nosso País. Na recessão das comissões técnicas V. Exa. sempre foi um instrumento vigoroso de participação, rigoroso no exame dos projetos e dos pareceres; aqui, no plenário, sempre vimos e ouvimos V. Exa. da tribuna da Casa, abordando problemas da agricultura principalmente, demonstrando com isto, sempre, em todas as ocasiões e em todas as circunstâncias, a autenticidade de sua origem profissional. Ao tratar de assuntos do comércio, da indústria e ao convocar a atenção do Governador para aqueles problemas, mais do que isto, V. Exa. apontava soluções. Os seus pronunciamentos quer nos órgãos técnicos da Casa, quer no Plenário influíram em muitas decisões, nas grandes decisões que estão aí construindo o Brasil grande do presente e do futuro. A par desses atributos de parlamentar, temos, também, que aceitar e enfatizar as suas qualidades de companheirismo que ajudaram a construir nesta Casa uma convivência cativante.

V. Exa. pode levar daqui a certeza de que a sua figura hu-

mana ficará sempre em nossa recordação e deve apagar um pouco as emoções da despedida, porque a sua missão de homem público prossegue. Prossegue, depois de um julgamento, porque feliz o homem público deste País que merece a confiança seletiva rigorosamente seletiva do Presidente Emílio Garrastazu Médici. Quando S. Exa. o foi recurtar, no Senado da República, para exercer o segundo grande cargo da escala administrativa de Santa Catarina, examinou toda a sua vida e, principalmente, a grandeza do seu mérito de homem público. Com estas palavras que pronuncio, em nome da Bancada do Governo, desejo dizer que V. Exa. penetrou fundo no reconhecimento deste País, para cujo engrandecimento e prosperidade, o seu esforço, a sua luta e a sua dignidade tanto concorreram. Aceite, portanto, V. Exa. a sinceridade e a efusão das nossas homenagens.

O SR. ATÍLIO FONTANA — Muito grato, nobre Senador pelas generosas referências que, em nome do partido proferiu, a respeito da minha modesta colaboração nesta Casa.

O Sr. Dinarte Mariz — Permite-me V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador). Pessoalmente, quero manifestar a V. Exa. o quanto, para nós do Senado, deve representar o exemplo de trabalho e patriotismo de V. Exa., nesta Casa. Podemos, sem nenhum receio, dizer que V. Exa. durante os oito anos do mandato, representou, nesta Casa, um dos postos mais eficientes na defesa dos interesses do Brasil e de seu Estado. Este exemplo ficará para nós, servindo de estímulo para melhor podermos, também, atingir a meta que V. Exa. sempre deferdeu, visando ao desenvolvimento do País. Receba V. Exa., pela minha palavra, não só a amizade e a admiração do colega que o acompanhou durante esta legislatura como também a palavra do homem do Norte que compreendeu a mentalidade do homem do Sul, querendo o desenvolvimento integral do País. Minhas homenagens a V. Exa.

O SR. ATÍLIO FONTANA — Muito grato ao nobre Senador.

Sr. Presidente, antes de encerrar desejo acrescentar, ainda, já que o nobre Senador Eurico Rezende falou sobre os problemas em cujas soluções procuramos sempre colaborar, nesta Casa, algumas palavras que dizem respeito ao setor agrário.

No dia anterior ao convite que recebíamos de S. Exa. o Sr. Presidente da República, para o cargo de Vice-Governador, tive uma conversa com o novo Governador eleito, Sr. Colombo Machado Salles, em Santa Catarina. Nessa ocasião trocamos idéias e afirmei a S. Exa. que se convidado, com muita honra e com muito entusiasmo, aceitar o cargo. Ape nas desejava do Governador eleito um apoio maior ainda do que aquele que existe hoje, em Santa Catarina. Aquela classe numerosa que, segundo as estatísticas, ultrapassa 60% da população brasileira. Desejo melhor assistência aos agricultores e pecuaristas do nosso Estado, certo de que melhor assistência aos homens do campo, também em estâncias desenvolvidas a riqueza de Santa Catarina porque se o agricultor produzir mais a melhor passará também a consumir mais. Produzirá não apenas para alimentar a população brasileira, principalmente dos grandes centros, mas também passará a consumir o produto das nossas indústrias, às quais grande número de patrios nossos se dedica.

Desta forma, Sr. Presidente, Srs. Senadores, ao lado do eminente Governador eleito, Colombo Salles, espero dar nestes anos, poderíamos dizer, de crepúsculo da vida, íntegra colaboração ao povo catarinense, na tarefa da produção, principalmente da agropecuária.

O Sr. Victorino Freire — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. ATÍLIO FONTANA — Com muito prazer.

O Sr. Victorino Freire — Senador Atílio Fontana, em virtude desta Casa, V. Exa. foi convocado para um novo posto de trabalho e eu, por término de mandato, deixo a Casa, sem ressentimentos, sem amargura, sem desilusões. Ainda agora recebi do povo do meu Estado as maiores homenagens, porque não concorri às eleições. Desejo, sobretudo, felicidade a V. Exa. no posto que vai ocupar na escala da sucessão de Santa Catarina, como Vice-Governador, e louvar o espírito público de V. Exa. Homem educado, moderado, bem e mpaheiro, deixa esta Casa cercado do apreço do Governador, do Presidente da República, que o escolheu pessoalmente para a função e também do apreço de todos os companheiros.

O SR. ATÍLIO FONTANA — Muito grato, nobre Senador.

O Sr. Antônio Fernandes — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. ATÍLIO FONTANA — Com grande prazer.

O Sr. Antônio Fernandes — Senador Atílio Fontana, dou o meu testemunho no momento em que V. Exa. se despede dos seus colegas, como um batalhador infatigável pelo alto interesse e prosperidade da Nação e em particular do seu Estado, Santa Catarina, tão bem representado por V. Exa. Que ro, nesta oportunidade, congratular-me com o povo catarinense pela próxima investitura de V. Exa. na alta administração do Estado, com os mais sinceros votos de muito êxito na vida pública, que lhe está reservado no próximo Governo.

O SR. ATÍLIO FONTANA — Muito grato a V. Exa., nobre Senador Antônio Fernandes.

Finalizando, Sr. Presidente, mais uma vez desejo agradecer a Dignidade do Senado, na pessoa de V. Exa. ...

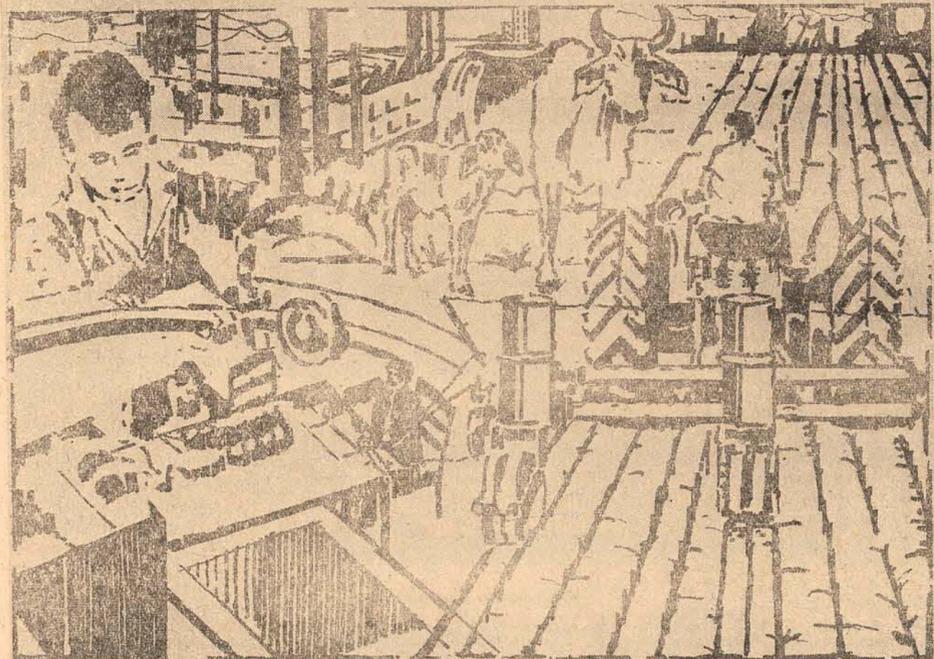
O Sr. Flávio Brito — Permite-me V. Exa. um aparte, nobre Senador Atílio Fontana? (Assentimento do orador). Não podia deixar de agradecer, em nome da classe a que pertence, ao eminente colega tudo que fez pela agropecuária brasileira. V. Exa., Senador Atílio Fontana, foi um verdadeiro soldado das vezes em que, nesta Casa, se defendeu o crédito rural. E com igual ardor sempre defendeu o preço mínimo para todos os produtos da agropecuária. Ligados como V. Exa. à agropecuária, sentimos a sua ausência desta Casa, no futuro, mas também sentimos-nos orgulhosos de ver sair do nosso meio, do meio rural, um homem que irá dirigir um Estado. Temos certeza nós, agricultores e pecuaristas do Brasil, de que V. Exa. em Santa Catarina, irá nos defender, irá nos orientar, será um soldado na defesa de todos os produtos da agropecuária brasileira.

O SR. ATÍLIO FONTANA — Muito grato a V. Exa. Sr. Presidente, encerrando estas minhas palavras que aproveito para agradecer os honrosos apartes que recebi dos eminentes colegas provavelmente na última ocasião em que faço uso da palavra nesta Casa. Agradeço, ainda, a consideração de V. Exa., Sr. Presidente, ao permitir que eu me alongasse por alguns minutos.

Muito obrigado. (Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

O SR. PRESIDENTE (João Cleofas) — Esta Presidência sente-se no dever de associar-se às manifestações de apreço do Plenário, através do pronunciamento de numerosos Srs. Senadores, à atuação parlamentar, à conduta de homem público do nobre Senador Atílio Fontana e quer, então, formular os votos sinceros da Mesa pelo êxito da nova tarefa que lhe vai ser confiada, no alto posto de Vice-Governador do Estado de Santa Catarina.

PRESENTE!



É a nossa resposta à chamada de prestação de contas, depois de mais um ano de atividades. Atividades desenvolvidas em todos os setores que ajudaram a proporcionar mais e melhores coisas ao Estado e a você. Na Indústria e no Comércio, na Agricultura, na Pecuária e no Crédito Pessoal, o Banco do Estado foi presença marcante. Presença marcante de paz e prosperidade no desenvolvimento de Santa Catarina. Que o Natal e o Ano Novo sejam igualmente de paz e prosperidade para todos os catarinenses, porque este PRESENTE firme e decidido é também, e acima de tudo, o propósito maior do BDE para o ano que vai entrar.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
a maior rede bancária catarinense



Esportes



TOMAZ

FABRICA
Rua São João Batista s/n
Agrônômica
Fpolis. — SC.

INDUSTRIA E COMERCIO DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 14 — FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775
FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA
UMA ORGANIZAÇÃO NO RAMO DA REFRIGERAÇÃO A
SERVIÇO DA GRANDE FLORIANOPOLIS.

LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
Rua 7 de Setembro, nº 3
Fone 3095 — CP. 775
Fpolis. — SC.

OFICINA ELETRO REFRIGERAÇÃO
Cais Frederico Rolla, 69
Fone 3095 — C. P. 775 — Fpolis. — SC.

Noticias diversas

NICOLINO HOSPITALIZADO

No apartamento 310 do Hospital dos Servidores Públicos, encontra-se internado o desportista Nicolino Tancredi, aviação de velha guarda. Vítima de mal súbito, Nicolino foi internado naquela casa hospitalar, ficando proibidas as visitas.

DESPORTISTAS

Os primeiros adversários dos times brasileiros, Fluminense e Palmeiras, na Copa Libertadores da América, já são conhecidos. O campeão e o vice campeão da Venezuela — Deportivo Galicia e Deportivo Italia.

Os demais clubes conhecidos são os seguintes: Paraguai — Cerro Portense e Guaraní; Argentina — Boca Juniors e Rosario; Uruguai — Nacional e Peñarol; Equador — Deportivo Barcelona e outro ainda indefinido.

DARIO NO FLA

A diretoria do Atlético Mineiro informou que desanuncia qualquer assunto a respeito da transferência de Dario para o Fluminense. Todavia, o treinador Telê Santana já se manifestou favorável a saída do jogador desde que o jogador do Galo não está nos planos táticos do clube. O contrato de Dario terminará em maio e já anunciou que não concordará com os 70 mil de juros e ordenado de 800 cruzeiros.

LEIVINHA NÃO ACEITOU

O atacante Leivinha da Portuguesa de Desportos não aceitou a proposta da direção do clube para a transferência de seu contrato na base de 10 mil cruzeiros mensais entre Luvas e Aradulho, Palmeiras, São Paulo e Fluminense descejo do jogador.

AMERICA DISPENSA E REDUZ

A diretoria da América Mineiro vem de reduzir o seu plantel para 10 atletas em 71, pois o clube continua em crise financeira. Onze jogadores foram dispensados e uma campanha destinada a mil sócios será lançada brevemente.

ORLANDO NO JUVENTUDE

O atleta Orlando pertencente ao Guarany de Lages, vem de se transferir para o futebol gaúcho tendo acertado o seu ingresso na equipe do Juventude de Caxias do Sul. Além de Orlando o clube juvenil contrata também Alair que pertence ao Inter de Erechim.

VACARIA É CATARINENSE

O lateral Vacaria lançado pelo Internacional de Porto Alegre, no Robertão é catarinense, natural da cidade de Urussanga. Vacaria em 69 foi reserva na equipe do 14 de Julho e hoje é um jogador tranquilo pela chance que lhe foi dada pelo Internacional, pois espera começar 1971 como titular da posição. Seu verdadeiro nome é Olavio Dorico Vieira, conta com 21 anos e muita esperança em 1971.

ZEZÉ O SUPERVISOR

O treinador Zezé Moreira que recentemente deixou o São Paulo poderá ser o supervisor do Departamento de Futebol da equipe do Vasco da Gama para 1971.

SANTOS DESTINA BILHÕES PARA 1971

Foi destinada a importância de Cr\$ 3.286.284,74 para o futebol profissional do Santos Futebol Clube, para a temporada de 1971, sendo que o orçamento para todos os departamentos é de Cr\$ 7.081.921,25, estando porém previsto o faturamento superior a 4 milhões em jogos programados pela CBD, Federação Paulista, amistosos e excursões.

Este ano o Santos fez 88 jogos sendo 51 vitórias, 21 empates e 16 derrotas. O faturamento foi a 2.500 mil para uma despesa de 2 milhões. Na excursão pelo exterior o Santos atuou 29 vezes tendo ganho 21, empatado 4 e perdendo 4.

SELEÇÃO ESTRÊIA DIA DEZ

A seleção paulista de novos iniciará sua excursão pelo exterior a partir do dia 8 quando iniciará viagem para Panamari, onde estreará dia 10, contra o Robin Hood. No Surinam a seleção fará mais duas apresentações seguindo depois para Trinidad onde jogará três partidas. A seleção visitará ainda Tobago, Jamaica, México, Colômbia e Venezuela.

SELEÇÃO BRASILEIRA

O selecionado brasileiro de futebol até agora só tem definitivamente acertado para os dias 28 e 31 de julho os jogos com os argentinos pela Copa Roca. Acredita-se porém que outros jogos sejam efetivados pois mesmo que Alemanha e Itália não aceitem os convites há oferecimento de outras seleções para jogar com os TriCampeões

Mundiais.

CRUZEIRO VAI EXCURSIONAR

A diretoria do Cruzeiro está pensando em realizar uma longa excursão, passando os seis primeiros meses do ano de 1971, no exterior, participando do certame mineiro com uma equipe mista.

O Cruzeiro jogará dia 17 de janeiro na Venezuela contra o Valência, jogando a seguir em Lima, Bogotá, Índia, Israel, Filipinas, Málaga, fazem parte do roteiro do clube cruzeirista.

LOTERIA DA BILHÕES

Mais de 32 bilhões de cruzeiros foram destinados ao esporte, pela Loteria Esportiva nos seus 28 testes realizados em 1970, de acordo com o que estabelece o artigo 15 de Decreto 66.118/70 que regulamentou o Decreto-lei 549/69 que instituiu a Loteria Esportiva Federal que em 1971 voltará com algumas modificações.

ESPORTE BENEFICIADO

Nunca o esporte foi tão beneficiado financeiramente como a Loteria Esportiva. Basta agora que o CND aplique racionalmente a verba para que os benefícios apareçam e o esporte possa realmente receber ajuda positiva. De acordo com estudos feitos pelo Serviço de Engenharia encarregado da construção do Conjunto Externo do Mineirão, o esporte poderá receber a aplicação da verba em várias fórmulas ou em vários setores. No cálculo feito a arrecadação de pouco mais de 32 milhões possibilitaria a construção de 213 quadras de basquetebol e futebol de salão, totalmente equipadas, com dimensões de 32 x 19, pisos, placas de concreto e revestidos com material plástico. Para um outro setor, do esporte aquático o dinheiro arrecadado pelo CND possibilitaria a construção de 64 piscinas, com 25 x 50 de dimensão.

No atletismo, cujos locais são pouquíssimos e sem atender aos requisitos da técnica moderna, a verba possibilitaria que aproximadamente 153 pistas fossem construídas no Brasil, quase seis para cada Estado. Será que Santa Catarina seria lembrada no caso da aplicação desse dinheiro? Bem que o CRD poderia lembrar ao CND que o nosso Estado muito precisa de ajuda.

FCF trabalha para sua renovação

Continuam trabalhando em silêncio, os elementos ligados ao comitê renovador para os cargos diretivos da FCF. Desconhece-se os nomes em pauta, mas sabe-se que vários elementos ligados ao futebol, estão trabalhando ativamente inclusive pelo interior, vendo a possibilidade do lançamento de um nome que reúna a preferência da maioria das Ligas e dos clubes.

Súmula

Do Rio, informamos que o dirigente Abílio de Almeida, da C.B.D. seguirá amanhã para Roma, onde vai se encontrar com membros da Federação Italiana, para saber porque ainda não foi respondido o convite para que os vice-campeões mundiais venham enfrentar o Brasil, em julho, no Maracanã. O sr. Abílio de Almeida viajará como membro da FIFA, no dia 6, para Atenas, Grécia onde participará das reuniões das diversas comissões da entidade mundial. O seu regresso está previsto para o dia 12, mas, antes disso, a C. B. D. será informada sobre a resposta dos italianos. Caso estes não venham a Austrália será convidada em seu lugar.

A Colômbia, por sua vez comunicou à C. B. D. que irá realizar os jogos pré-olímpicos em novembro de 1971. Os dirigentes Abílio de Almeida e Antônio do Passo adiantaram que farão uma exposição junto a Confederação Sul-Americana para que a competição seja realizada nos mesmos moldes da Copa do Mundo. Os interesse da C. B. D. é que não haja favorecimento na divisão dos grupos. Na sua opinião, isso só não ocorreria caso os países obedecessem os mesmos critérios do México, onde, a exemplo da Colômbia, havia diferenças acentuadas de altitudes nas cidades sede. As partidas serão efetuadas em Bogotá, Cali, Medellín e Barranquilla.

Em 1971 o futebol do Botafogo será uma empresa. Vários comprar e vender jogadores sendo que todos são negociáveis, à exceção de Jairzinho e Paulo César.

Esta decisão, anunciada pelo vice-presidente de futebol, sr. Xisto Toniato, foi tomada pela atual diretoria e a exclusão do orçamento a receber do próximo ano em Cr\$ 3.542.000,00 e a despesa em 3.037.000,00. "É bom frisar", continuou Toniato — que não estamos vendendo nossos jogadores para pagar atrasados. Apenas tivemos a resolução de, no ano de 1971, funcionar como uma empresa, que tem que pensar em termos de compra e venda.

Fluminense e Palmeiras estiveram reunidos na sede da C. B. D. onde tomaram conhecimento da regulamentação da Taça Libertadores da América, em cuja primeira fase eles terão como adversários as equipes venezuelanas do Calcia e do Deportivo Italia. Por representarem o futebol brasileiro, tricampeões do mundo Fluminense e Palmeiras receberão 80 a 40 por cento das rendas, respectivamente, nos jogos no Brasil e no campo do adversário, enquanto que as demais equipes terão direito a arenas 20 por cento da arrecadação, quando atuarem, fora de seus países.

A FIFA por intermédio de seu Secretário Geral Helmut Kaser, enviou sugestões a C. B. D. para a regulamentação da Taça Independência, sendo, uma delas com respeito às cotas de participação dos países, que os dirigentes brasileiros já decidiram tratar diretamente com os interessados, alegando ser impossível dar a mesma cota à Inglaterra e à Bolívia. E a C. B. D. está estudando a proposta do presidente da Liga Norte Americana de Futebol, que esteve em contacto com João Havelange para acertar o televisionamento dos jogos da Taça diretamente para os Estados Unidos.

Ferrovário já pode ser proclamado campeão

Já pode ser homologado o título conquistado pelo Ferrovário de Tubarão, campeão estadual de Futebol. O caso do processo que lhe movia o Caxias, pretendendo novo julgamento no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, foi encerrado, conforme comunicação enviada pelo representante do clube na Guanabara, Major Walter Soares, que enviou telegrama a direção do clube, informando que o caso está

definitivamente encerrado, com arquivamento do processo e afirmando ainda que seguiu dia 23 p.n. a comunicação oficial da CBD ao club. Como afirmávamos, o processo não tinha mesmo chance de ter um andamento pelo, uma vez que o TJD da FCF o STJD da CBD já haviam julgado o mesmo. Pode agora a FCF oficialmente homologar o título ao rubro negro de Tubarão.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Entramos em 1971, e como disse em comentário anterior, sempre com redobradas esperanças de que seremos melhor em tudo no ano que ora se inicia. Chega de tanta gozação dos nossos vizinhos mais próximos quando se refere em esporte ao nosso Estado. O pior, mas o pior mesmo é que temos que ir enrolando as larotas delas, porque realmente existem verdades no que afirmam. Vamos sair para um campeonato de futebol, tão sério como o foi o do ano que se findou e melhor em categoria técnica e disciplinar, porque de tão consciência, não quisissimas mesmo, foram as reclamações no setor de arbitragem, do quadro de árbitros que acaba de ser extinguido. Mantivemos a FCF em anos anteriores o mesmo nível e muita coisa jamais teria acontecido de tão nefastas lembranças. Falo com convicção própria e sem detalhes, em que conheci no corrente ano, todos os clubes, todos os estádios, todos os diretores, e todas as cidades em que foram realizados jogos. É claro que não existiu perfeição, mas existiu moralidade e respeito. Os dirigentes sabem disto e o Presidente da FCF não tem dúvidas de que foi o melhor campeonato, no setor arbitragem. O que se pede para é mais público nos estádios, devendo os torcedores com preceito, aos estádios para que com suas presenças, a arrecadação seja melhor e os clubes possam melhorar seus estádios e suas equipes. Chegará o dia, temos certeza que os estádios serão requeijos, para jogos entre os nossos próprios clubes, e podemos então mostrar aos nossos vizinhos que com dinheiro a mão, qualquer um faz um grande futebol.

O esporte amador, o remo, atletismo, natação, basquete, futebol de salão, Karts, automobilismo, tiveram suas disutas normais, aparecendo alguns novatos com brilho em provas disputadas, mas com o mesmo ausência do público em suas competições. Chegamos às vezes a temer pelo desaparecimento desses esportes face a pouca importância que o público dá a essas competições, que são tão ou mais importantes do que o futebol. Não compreendemos mesmo o porque da pouca importância e o desprestígio que nossos conterrâneos dão aos esportes amadoristas em nosso Estado, e principalmente na Capital.

Enquanto uns poucos se cansam de trabalhar para que ele sobreviva, ainda por cima, temos notícia de que uns e outros se esforçam por vê-lo aniquilado. É o triste dilema dos nossos desportistas. Ou trabalharem sózinhos e sem descanço para que o esporte não sucumba, ou se perderem o entusiasmo deixarem "o barco correr" e então corremos o perigo de não termos mais qualquer tipo de esporte amador público em nossa Capital.

O 1971 nos trará esperanças sim, de que outros homens surjam com os mesmos propósitos dos poucos que temos em atividades, que trabalham no dia a dia constante de uma causa nobre e tão pouco compreendida e jogada nas mais das vezes injustiçada.

Aos que sabem que labutaram sempre, anos a fio em qualquer modalidades esportivas, futebol profissional ou varzeano, esportes amadoristas, o meu abraço cordial e a certeza de que não "roerão a corda" porque então haverá um descanso completo do esporte em Santa Catarina.

Remo

Ao que nossa reportagem soube, os canoístas vão abrilhantar a regata do dia 17 na baía sul disputando todos os páreos, com exceção ao de oito remos dentro do acordo entre as entidades remísticas, dos dois Estados, visando maior intercâmbio. Temos, assim, em uma regata, duas disputas, sendo uma delas pelo certame da Cidade e outra interestadual.

O Clube Náutico Francisco Martinelli já decidiu que sua guarnição do outeiro a quatro remos sem timoneiro para a regata do dia 17 será a mesma que se lançou no Campeonato Catarinense de Remo, depois de tê-lo feito no Campeonato Citadino de Remo. Além, foi a melhor guarnição desse tipo de barco na temporada remística que se encerrou com a II Prova Clássica, Marinha de Guerra do Brasil, vencida pelo rubroneiro das ruas Nico Luz e João Pinto. E ela constituída por Azuir Soares, Valmir Brás da Silva, Renato Machado e José Carlos Oleiniski sendo que o primeiro, por força dos estudos, logo depois não mais apareceu no galpão do "Vermelhinho", só o fazendo agora, com vistas a segunda regata do II Citadino de Remo. É uma guarnição muito jovem, técnica e valente, na qual a direção técnica marítima deposita inteira confiança, inclusive para o Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para o mês de abril,

na Lagoa Rodrigo de Freitas.

X X X

O Clube de Regatas Aldo Luz, que havia desmanchado a sua guarnição de quatro sem timoneiro para poder ter Martin Proeschmann e Gilberto Neves no oito que disputará páreo-fêcho do programa da regata do dia 17 vem de armar outra. É ela constituída por Hailton Hartel, Manoel João Teixeira, Michel Prosenham e Edson Altino Pereira, treina muito, principalmente física, sendo a maior preocupação da direção técnica a recuperação física e técnica de Machel, irmão de Martins, que há poucos anos atrás era considerado um dos "cobras" do Aldo Luz que deixou para seguir para o interior. Retornando a Capital, e-lo com muita vontade e entusiasmo para proporcionar ao grêmio alvirubro novas glórias no remo catarinense.

Quanto a Martins e Gilberto é certo que estarão disputando o segundo páreo, dois sem timoneiro, classe júnior. Os dois promissores valores, como se sabe, venceram com muita categoria o páreo de dois com timoneiro, classe juvenil, da primeira regata, efetuada no dia 22 de novembro e vencida pelo Martinelli. O páreo, segundo a C.B.D. foi o primeiro da classe disputado no Brasil.

X X X

Na próxima segunda-feira, a diretoria da Federação Aquática

de Santa Catarina estará reunida com os representantes dos nossos três clubes, para o recebimento das inscrições, sorteio das balizas e designação das autoridades que estarão funcionando na segunda regata válida pelo II Campeonato de Remo da Cidade, que presentaremos no próximo dia 17 na baía sul. É certa a presença dos três clubes em todos os páreos do programa. Antontem a FASC recebeu as inscrições á II Regata do Campeonato do Interior, verificando-se a presença do América, de Blumenau e Cachoeira e Cruzeiro, de Joinville. Presidiu a reunião na ausencia do presidente Edy Tremel, que se encontra em viagem de lua-de-mel o Lo Secretário Sidney Silva.

X X X

Segundo notícias que nos chegam do Rio, o próximo Campeonato Carioca de Remo terá uma contagem de pontos diferente. Para as provas de oito senomns e voles a contagem será esta: 15 — 9 — 6 — 4 — 3 — 2, com pontos até o 6.º colocado; e para os quatro, dois, single e double continuará a atual, que é 13 — 8 — 5 — 2, com pontos até o 5.º lugar.

Acrescentam as notícias que os cariocas terão em breve um forte clube novo. Criou uma associação de remo a Associação Atlética Banco do Brasil, que mandará vir barcos europeus e já contratou o técnico do remo do Botafogo.

LICIA MASCARENHAS POZZOBON

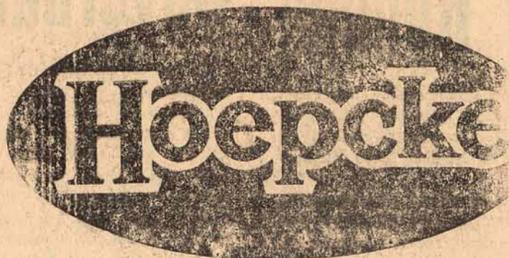
Hélio Pozzobon, Ondina e Thais Cordeiro de Mascarenhas, Sandro e Margot de Mascarenhas agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua amada LICIA MASCARENHAS POZZOBON e convidam para a missa em sua intenção a ser celebrada na Catedral Metropolitana, no dia 5 de janeiro, às 18,15 horas.



Auto Escola Brinhosa

aprender a dirigir. Rua Deodoro, O endereço certo para você 19 — 2º andar — sala, 4 — centro. Rua Cel. Pedro D. moro, 2041 — Estreito.

Aguardem para dia 10 a inauguração da mais moderna farmácia da Capital: "FARMACAP" — à Rua Felipe Schmidt, 50.



CARLOS HOEPCKE S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Fábrica de Rendas e Bordados— Hoepcke S. A.

Hoepcke Veículos S. A. — Revendedor Chevrolet

Frigorífico Hoepcke S. A.

Metalúrgica Hoepcke S. A.

Estaleiros Arataca S. A.

Os anos passam marcando o tempo. De geração em geração **CARLOS HOEPCKE S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA** se afirma no conceito popular como uma organização pioneira, conhecida pela tradição indermentida de servir sempre bem a comunidade.

FABRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S. A., HOEPCKE VEICULOS S. A. — REVENDEDOR CHEVROLET, FRIGORIFICO HOEPCKE S. A., METALURGICA HOEPCKE S. A., ESTALEIROS ARATACA S.A. desejam a todos um Feliz ano de 1971.

FILIAIS em Criciúma, Laguna, Blumenau, Joinville, Lages, Joaçaba, Florianópolis, Francisco do Sul e Curitiba (PR).

ESCRITÓRIOS em São Paulo, Londrina e Cascavel.

Florianópolis — Janeiro de 1971.

Colombo envia sua mensagem de otimismo

Falando ontem à imprensa, o engenheiro Colombo Machado Salles, Governador eleito de Santa Catarina, apresentou a sua mensagem de Ano Novo ao povo catarinense, afirmando que "estejam certos de que estarei em todos os cantos, voltado exclusivamente para os interesses soberanos do Estado de Santa Catarina. Lembro aqui um filósofo inglês, chamado Chester, que diz que Deus é uma criança e, sendo uma criança Ele, empolgado com a Sua criação, deita-se todos os dias à beira do abismo e diz: "Sol, tu és tão bonito! Nasce outra vez!" Possa eu, nos próximos anos, durante o exercício da função de Governador do Estado de Santa Catarina, também me debruçar sobre o mapa do Estado e pedir que os bons fluxos, oriundos do Rei Sol alimentem o meu propósito, para que o desenvolvimento de Santa Catarina seja pleno de êxito, para o bem estar de todos nós."

Área de pronto socorro vai ser desapropriada

O Prefeito Ari Oliveira sancionou, na manhã de ontem, importante lei de origem do Executivo, aprovada pela Câmara e de grande alcance social para a população de Florianópolis. Trata-se da Lei ... nº 953, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, de uma área de terra destinada à construção de uma "Unidade Integrada de Pronto Socorro".

Desidratação aumenta em Florianópolis

O Hospital Infantil de Florianópolis está internando diariamente crianças desta Capital e municípios vizinhos vítimas de desidratação e gastroenterite. Somente na quarta-feira foram atendidos sete menores vítimas desta última doença e dois com desidratação.

As ocorrências vêm aumentando a cada dia que passa, e o Hospital infantil prossegue alertando os pais para a observação das seguintes medidas preventivas: uso de roupas leves e arejadas; evitar a permanência ao sol e dar aos menores bastante líquido, especialmente água fervida.

Os pais deverão procurar um médico logo que a criança apresente os primeiros sintomas da gastroenterite ou da desidratação, quais sejam, vômitos ou diarreias, até que ela seja atendida e orientada pelo médico. Nesse interim devem dar ao menor água fervida ou soluções hidratantes à venda nas farmácias.

Continuam internadas no Hospital Sagrada Família, porém fora de perigo, as cinco crianças que comeram um queijo deteriorado. As demais pessoas que ingeriram o mesmo alimento, todas adultas, já receberam alta.

As crianças, residentes na localidade de Guarda de Cubatão, município de Palhoça, são Jaime José Vieira, de três anos e os irmãos Luiz Carlos, de nove anos, Lúcia, de sete anos, Lenir, de quatro anos e Luciano Rodrigues, de 1 ano.

Os adultos, Maria Norma Ferreira, Bernardino Rodrigues e Nila Medeiros receberam medicamentos de urgência e encontram-se em repouso em suas residências.

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência, apreendendo as sobras do queijo que foram enviadas para análise à Divisão de Polícia Científica.

Desistência é problema para o Projeto Rondon

O Assessor de Planejamento da Coordenação Regional de Santa Catarina do Projeto Rondon-7, Sr. Golias Silva, afirmou ontem que a Coordenadoria enfrenta um grande problema às vésperas da data marcada para o início da Operação: as desistências de última hora.

— A gravidade do problema não é medida pelo número de desistência — asseverou — mas pela forma como ela vem ocorrendo: às vésperas da partida, depois do desistente ter assinado o termo de compromisso e participado de uma equipe.

— Não é mais possível fazer-se substituições apenas para preencher números de inscritos, pois as equipes são distinguidas por especialidade. Essas são determinadas conforme as necessidades do local em que a equipe irá trabalhar. O que ocorre é a desintegração da equipe e a impossibilidade total de utilizá-la no projeto. Se uma equipe, devido a desistências, deixa de comparecer à comunidade que a espera, esta poderá desacreditar no Projeto Rondon.

— Tudo isso — prosseguiu o Sr. Golias Silva — resulta em graves problemas até para as Operações futuras. Esse descrédito em que poderá incorrer o Projeto chega a se constituir num problema muito mais grave do que todos os ocasionais prejuízos financeiros: materiais comprados e não utilizados, passagens que não podem ser devolvidas.

Explicou ainda o Sr. Golias Silva que a Coordenação que não puder cumprir com os seus compromissos pré-determinados, poderá ter os seus efeitos reduzidos nos Projetos seguintes.

— Nós não pudemos cumprir os compromissos assumidos com a Coordenação Geral do Rio de Janeiro, em relação às vagas de Me-

dicina e Odontologia. Por causa disso, para o próximo Projeto nossas equipes e nossos efetivos de atuação no Rondon serão diminuídos.

— É claro que as desistências de última hora sempre ocorrerão, pois podem ocorrer fatos imprevisíveis. É preciso, porém, que cada um dos que desejam participar do Projeto saiba até que ponto as desistências podem prejudicar um novo planejamento iniciado muito antes do dia do embarque. Há os casos compreensíveis, como o de um estudante de Farmácia que sofreu um acidente sério e até hoje se encontra internado em estado grave no Hospital.

— O que nós não podemos compreender — afirmou — é a desistência de estudantes que, com a maior facilidade, chegam na Coordenadoria dizendo que não podem mais integrar as equipes porque "foram convidados para uma temporada de veraneio numa praia ou para uma viagem qualquer". Isso nós consideramos uma levandade. Afinal quando assinaram o termo de compromisso eles haviam se conscientizado da responsabilidade de sua missão. Agora, sem nenhum motivo justo, desistir de viajar com o Projeto, frustrando o desejo de colegas, é um procedimento realmente lamentável. Afinal, amanhã ou depois estes estudantes serão profissionais e não sei se terão condições de arcarem com o juramento que proferirão no dia da formatura.

— O problema da desistência está sendo resolvido, não sem muitos embaraços. As substituições prejudicam sensivelmente o desenvolvimento do Projeto Rondon, pois nem sempre é possível substituir com maior eficácia o universitário com longo tempo de preparação, por outro preparado às pressas.

Bastos: 71 é decisivo à afirmação legislativa

O deputado Fernando Bastos falou ontem a O ESTADO, em suas despedidas como líder do Governo na Assembléia Legislativa, afirmando que o ano que se inicia será decisivo para a definitiva afirmação do Poder Legislativo, com a instalação da 7ª Legislatura. Acentuou que ao longo dos anos o Legislativo tem procurado melhor afirmar-se perante a opinião pública e o próprio regime, mas que nunca, como agora, desfrutou de condições tão favoráveis para alcançar esse elevado estágio na sua curta mas bem vivida história: A Assembléia está de Casa nova, dispondo de todas as condições necessárias ao desempenho de sua missão, precisamente quando será instalada nova legislatura, numa época em que o País caminha para a total implantação da sua normalidade democrática.

LEGISLATIVO FORTE

— É preciso, entretanto, que os que integrarão a próxima legislatura, como todos os brasileiros que se investirem em postos eletivos, saibam prestigiar o poder político, e em especial o Poder Legislativo", prosseguiu o Sr. Fernando Bastos.

— Democracia sem Legislativo, realmente, não é democracia. Mas Legislativo afastado dos reais anseios populares, acomodado e dócil, viciado ou corrupto, enfraquece e descaracteriza o próprio regime.

Legislativo forte, para mim, é aquele que resiste a quaisquer investidas dos inimigos da democracia, pela sua força moral, pela correção de suas atitudes e pela honestidade de seus componentes.

Legislativo forte é aquele que na defesa dos postulados que lhe são privativos torna-se um gigante, aguerrido e embatível. E só procurando fortalecer o Legislativo, a tal ponto, é que conseguiremos efetivamente dar a nossa contribuição para que o País atinja a plenitude do regime democrático, pelo qual lutamos.

EXPERIÊNCIA

O Sr. Fernando Bastos falou também sobre a experiência que pôde colher, em 1970, como, líder do Governo Ivo Silveira no Legislativo estadual. Acentuou que apesar das dificuldades naturais, sempre enfrentadas por quem tem a responsabilidade de ser o portavoza do Governo num parlamento, considera bem cumprida a sua missão, "mesmo porque contei com a colaboração de meus companheiros de bancada, com a excelente conduta do Governador Ivo Silveira e com a boa vontade dos próprios deputados da Oposição, que se mantiveram sempre ao nível da ética e do cavalheirismo". Disse que no seu entendimento o atual Governo realizou uma obra de grandes méritos, "fato que se pode observar inclusive pela opaca oposição que lhe foi feita". "É importante salientar — finalizou — que o Governador Ivo Silveira se preocupou em preparar a infra-estrutura de que estava precisando Santa Catarina, sem preocupações promocionais. O novo Governo, chefiado pelo eminente engenheiro Colombo Salles, de quem os catarinenses muito esperam, já dispôs de instrumental adequada para a execução de suas metas".

Industriais levam cumprimentos ao Governador pela passagem de ano

Ao receber na tarde de ontem os cumprimentos de final de ano de um grupo de industriais catarinenses o Governador Ivo Silveira salientou que aquele gesto expressado "pela força mais expressiva do meio industrial do Estado representa para mim um fator de alta importância, principalmente tendo em vista que ele é feito no instante em que estou por terminar o mandato".

O Sr. Ivo Silveira ressaltou a cordialidade que sempre existiu entre o seu Governo e os homens da indústria de Santa Catarina, "fato que, sem dúvidas, veio proporcionar um maior e melhor desenvolvimento econômico e social de todos os catarinenses".

Representando a classe industrial

usou da palavra o Sr. Carlos Cid Renaux, presidente da Fiesc, que ressaltou a importância do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundesc — no processo desenvolvimentista da indústria no Estado.

Além do Sr. Carlos Cid Renaux foram levar seus cumprimentos ao Governador Ivo Silveira os seguintes industriais: Kurt Schloesser, Heinz Schraeder, Ingo Hering, Hans Prayon, Jorge Luiz Buechler, Norberto Willy Schossland, Wittich Freitag, Arlindo Phillipi, Norberto Ingo Zadrosny, Aldo Severiano de Oliveira, Milton Fett, Lauro Linhares e Ralf Rahlke, estes dois últimos membros da Federação das Indústrias.

CUMPRIMENTOS

DE AUTORIDADES

Ainda na tarde de ontem o Governador do Estado recebeu cumprimentos pela passagem de ano de autoridades, amigos e populares. Estiveram no Palácio, entre outros, os presidentes do Tribunal de Justiça, Assembléia Legislativa e Tribunal de Contas, o Prefeito Municipal, o Arcebispo Metropolitano, o Vice-Governador, o Governador eleito, secretários de Estado, parlamentares e diretores de repartições.

Após ser cumprimentado pelas autoridades e amigos o Sr. Ivo Silveira seguiu para a cidade de Palhoça, onde igualmente recebeu uma série de manifestações de amizade.

Secretariado faz reunião festiva na Agronômica

Repetindo o que vem fazendo desde que assumiu o Governo do Estado, o Sr. Ivo Silveira reuniu ante-ontem seu secretariado no Palácio da Agronômica, a quem ofereceu um jantar pela passagem de ano.

Agradecendo a homenagem falou o Sr. Norberto Ungaretti, Secretário do Interior e Justiça, afirmando que ao chegar o fim da atual administração, "é alentador para os que nele assumimos altas responsabilidades, verificar que Santa Catarina efetivamente, viveu, nestes anos, um período de paz e prosperidade".

Falando sobre a expressão Paz e Prosperidade, o Secretário Norberto Ungaretti disse que ela nasceu como um "slogan" e hoje vale por uma síntese. A prosperidade está nas cifras, nos índices estatísticos, nos números, nos elementos todos de informação que tanto indicam o desenvolvimento público quanto o expressivo crescimento e sãdia expansão das atividades privadas, às quais se fizeram presentes o estímulo, a ajuda e o exemplo dos homens do Governo. A paz, continuou o orador, está aí, também na reconciliação política, na convivência e conhecimento mútuo que aproximaram homens antes separa-

dos pelos antagonismos partidários, nos resultados benéficos que advieram desse entendimento para Santa Catarina e para o Brasil.

Finalizando o professor Norberto Ungaretti dirigindo-se ao Governador Ivo Silveira declarou que "o poder não transformou o Governador Ivo Silveira, não lhe impôs as desfigurações com que tantas vezes despersonaliza os homens. Não lhe deu virtugens, nem colocou deslumbramentos na sua alma simples. Nesse sentido, foi superior ao poder e o crepusculo, por isso mesmo, é o seu mais alto instante de grandeza humana e a sua hora de plena afirmação histórica".

Pesquisa revela que o ano de 1970 foi bom para os florianopolitanos

O ano de 1970 foi bom para os florianopolitanos, segundo apurou a nossa reportagem, que entrevistou um grande número de pessoas das mais variadas classes e profissões e que se achavam ontem no centro da Cidade.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Para os funcionários públicos, tanto federais, como estaduais ou municipais alegam que para eles o ano pode ser considerado bom, apesar de não terem a esperança de melhorias no próximo governo, no qual muito acreditam e esperam. A única faixa do funcionalismo público que se acha um pouco descontente neste final de ano, é a dos agentes e delegados de Polícia, que tiveram os seus vencimentos sensivelmente reduzidos com a abolição de uma vantagem que há muito gozavam e que equiparava os agentes e delegados da Capital, em sua classificação, à categoria equivalente às das Comarcas em que trabalham.

LAVADORES DE CARROS

Uma das profissões mais beneficiadas no ano de 1970 e cujos profissionais encontram-se muito contentes são os lavadores de carros que, com o considerável aumento de veículos na Capital, no ano recém-fimado, sempre encontram trabalho, não havendo as crises dos anos anteriores.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Enquanto os lavadores de carros estão contentes pelo aumento dos mesmos exatamente por isso é que os motoristas de taxi mostram-se descontentes, dizendo que em 1970 os carros aumentaram muito em número, o que contribuiu todo o trânsito, tornando difícil o seu trabalho. O aumento de veículos particulares também reduziu o mercado de corridas. Os motoristas se queixam, ainda, do preço da bandeirada e da quilometragem, que acham necessário aumentar. Mas, ainda assim, todos afirmam que 1970 foi bom.

PESCADORES

Os pescadores que trabalham em bares e de pesca das diversas empresas sediadas em Florianópolis, acham que o ano de 70 foi muito bom, graças a ampliação do mercado de trabalho, o que acreditam dever-se aos incentivos dados à pesca pelo Governo Federal. Enquanto isso, os pescadores ilhéus, que pescam com rede e espinhéis, julgam que o ano não foi mau, mas também não foi bom; foi um ano de pouca tainha e já houve anos em que houve mais anchovas.

POLÍTICOS

Com exceção dos candidatos que não se elegeram no último pleito, os demais políticos afirmam que 1970 foi muito bom e apontam como pontos altos a eleição do Engenheiro Colombo Salles, ao qual depositam grandes esperanças, bem como a inauguração do novo prédio da Assembléia Legislativa, todos lamentam os sequestros e outras atividades terroristas que, segundo a maioria dos entrevistados, "mancharam o ano de 70".

No setor administrativo e da produção, todos elogiam o trabalho do Governador Ivo Silveira e, também, a produção agrícola de Santa Catarina, que surpreendeu. No que se refere à administração municipal, ninguém apresentou destaques, porque a Cidade, em 1970, contou com três prefeitos em sua administração.

ENGRAXATES

Os engraxates também estão contentes com o ano que passou, pois não houve falta de trabalho e "sempre deu para fazer alguma coisa". Os engraxates menores estão satisfeitos e mostram-se esperançosos, "porque a Prefeitura Municipais os Clubes de Serviços res-olveram olhar por nós". Com esse apoio, 71 deverá ser melhor ainda.

ESPORTISTAS

"Um ano de ouro no âmbito nacional e internacional", é o que dizem os

esportistas sobre 1970. No âmbito estadual, todos lamentam a falta de um estádio estadual, de acordo com o desenvolvimento de Santa Catarina, enquanto os que praticam esportes atle- ticos mostram-se muito contentes, pois foram construídos pelo Governo do Estado diversos ginásios cobertos, em diversas cidades catarinenses, inclusive na Capital. Um marco importante foi a conquista do campeonato estadual de xadrez por um florianopolitano que, depois sagrou-se vice-campeão brasileiro indo representar o Brasil na Alemanha.

PAQUERAS

As mulheres azedaram um pouco o fim de ano dos paqueras com o uso das maxi e midi, que eles acham de terrível mau gosto. Ainda assim não desistiram do salutar hábito, fazendo votos de que, em 1971, "esses trajes indecentes desapareçam, dando lugar à mini".

COPA DO MUNDO

A Copa do Mundo e a conquista do Tri Mudo os únicos acontecimentos citados como excelentes pela unanimidade dos entrevistados, que fazem questão de relembra-los algumas passagens dos jogos e a festa da vitória, que foi a maior e memorável popular já vista nos últimos anos no País. Foi uma exportação demonstração de alegria pela conquista do troféu que, segundo todos "já devia ser nosso há muito tempo".

O ano terminou ontem em meio a muita alegria, com a realização de reuniões em quase todos os clubes da Capital destacando-se o do Clube 12 de Agosto que abriu sua sede pela segunda vez neste final de ano, para receber associados e convidados especiais.